



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

1 DE DEZEMBRO

No Colegio de S. Pedro

NESTA casa de ensino de tão nobres tradições escolares, por onde tecem prelecionando alguns dos vultos mais proeminentes da nossa Universidade, bem conhecidos nos centros scientificos e literarios do pais, realizou-se na passada quarta feira uma interessante e patriótica festa, comemoranda o glorioso aniversario da Restauração.

O professor illustre que dirige o Colegio de S. Pedro, sr. José da Fonseca Travassos, que pela sua iniciativa, tenacidade e desejo de vencer é um autentico valor, não podia deixar em silencio tal dia, que relembrou bem.

Aproveitando a oportunidade dotou o seu já magnifico colegio com um grande elemento educativo — um aparelho cinematografico — o que nesta terra, alem de ser uma inovação feliz, é um empreendimento de notar.

A festa começou ás 14 horas, no vasto ginasio do Colegio, literalmente repleto de alunos e convidados.

Foi então que o illustre director do Colegio, numa vibrante e patriótica allocução, alusiva ao movimento nacional da Restauração, mostrou o que valem os seus dotes raros de intelligencia.

Com erudição e grande brilho dissertou durante bastante tempo, narrando-nos em coloridos paineis o que foi essa sagrada revolta.

Em seguida falaram os distintos professores do Colegio, srs. José Nunes Figueiredo e José da Cruz Ribeiro.

O primeiro, num longo discurso revelador dum profundo conhecimento de historia nacional, aliando a erudição a uma forma litteraria impecavel, focou com grande brilho a Revolução. Mostrou o auxilio que Richelieu, querendo assim traduzir o seu odio ao povo espanhol, nos prestou.

E depois de nos pintar em tintas rápidas, mas brilhantes, como desinteressado parecia ser esse auxilio do celebre ministro, de nos trazer á tela com mão juvenil mas habil as caracteristicas da nossa sentença nacional, que faz de nós um povo livre mas independente, lembramos como foi grande o acto do 1.º de Dezembro. E continuando sempre, com um altissimo espirito de patriotismo que nos orgulhamos e regosijamos de ver num educador da mocidade portuguesa, afirma-nos que «o sentimento da independencia vive recolhido como em cofre de ouro na alma heroica de Portugal».

Depois de farta colheita de bem merecidos applausos, foi dada a palavra ao dr. José da Cruz Ribeiro, que fez ressaltar a necessidade de se educarem os nossos filhos, mostrando-lhes continuamente o exemplo dos nossos maiores, o exemplo daquelles que do Portugal pequeno fizeram o Portugal grandioso, o Portugal das glorias, das conquistas e das caravelas.

Procedeu-se depois — e este era um dos pontos interessantes e sympathicos da festa — á distribuição de premios aos alunos mais classificados no seu aproveitamento e comportamento, no anno lectivo findo.

Presidia, então, á encantadora cerimonia a mãe dum dos alunos, secretariada por alguns professores, quando o director começou distribuindo os premios, alguns dos quais valiosissimos, que foram conferidos aos seguintes alunos:

Um rico estojo com um relógio, a Acacia do Cruz e Silva.

Um magnifico pisa-papeis, a

Antonio d'Arruda Ferrer Correia.

Um estojo, com uma caneta de tinta permanente em prata, a José Maia.

Um estojo de escritorio, a Jaime da Mota Tavares.

Os filhos de D. João I, por Oliveira Martins, (edição de luxo) a Francisco Cortez.

Mais outros premios se seguiram.

A's 21 horas começou a segunda parte da festa, inaugurando-se o cinema.

Tivemos então ensejo de notar, a forma verdadeiramente fidalga como os directores do Colegio de S. Pedro e nossos queridos amigos srs. José da Fonseca Travassos, José Teles Cortez Real e Antonio Acacio Madeira recebiam na sua casa e as cativantes gentilezas com que todos foram tratados.

Observemos tambem o caracter saudavel dos alunos que se manifestava no seu desenvolvimento fisico e nos seus rostos alegres, rosados e felizes.

A disciplina e a ordem, imperando em toda a população escolar, que é elevada, sem uma repetição, sem um dito aspero.

Depois de executados os hinos da Restauração e do Colegio de S. Pedro, que, pela assistencia foram ouvidos de pé, fez a apresentação do grupo dramatico e do Orfeon, o sr. dr. Cruz Ribeiro, que discorreu sobre a musica como meio educativo, elogiando a obra que Raposo Marques, á frente do orfeon do colegio tem conseguido realisar em tão curto espaço de tempo.

Este brilhante grupo, sob a habil regencia do distinto discipulo de Elias de Aguiar, executou com muita correção algumas peças do seu repertorio, seuudo muito aplaudido.

Recitaram em seguida, merecendo elogios, os alunos Jorge Coimbra, Antonio Ferrer, Acacio Camarinha e Angelo Marques dos Santos e exhibiram, artisticamente, alguns numeros coreograficos, tendo todos agrado.

Apoz um pequeno intervalo, um grupo de alunos executou, habilmente, interessantes partes de ginastica de sala.

Seguiu-se o conhecido pianista, capitão sr. Sá Vieira, que, ao piano, executou alguns solos e o *Dia da Espiga*, do illustre compositor sr. Alves Coelho, grande amigo do director do colegio.

Inaugurou-se, então, o cinema sendo projectados no magnifico ecran da casa algumas películas de arte.

A meia noite terminou a festa, que tendo um alto valor patriótico e educativo, decorreu sempre com a maior elevação, sem uma pequena nota discordante, antes com a melhor ordem e regularidade.

No Colegio de Santa Cruz

O COLÉGIO de Santa Cruz, uma das mais modelares instituições do ensino que, á iniciativa particular, Coimbra deve, superiormente dirigido pela sr. D. Leonor Calixto Pires, tem, desde a sua fundação, comemorado sempre as datas mais festivas da nossa nacionalidade, quer homenageando homens illustres, quer celebrando actos historicos.

Não faltando á tradição ritual do Colégio, nele se realizou ontem á «Festa da Restauração», que decorreu com um brilhantismo involgar.

Apoz a entoação do Hino da Restauração, com letra do nosso amigo, sr. Carlos de Almeida, que agradou plenamente, colheu de fartos applausos, usaram da palavra, em allocuções apropriadas, os professores srs. dr. Silvestre Lima e Cruz Ribeiro, tendo este pronunciado um bem elabo-

rado estudo historico sobre o 1.º de Dezembro.

Seguidamente realizaram-se varios numeros festivos, executados por alunas do Colégio, interpretando-se obras dos melhores compositores musicais, recitando-se versos dos mais consagrados poetas.

Tomamos nota, em piano, das alunas, meninas Leocádia Machado, Maria de Lourdes Duarte, D. Amélia C. Tavares, e Ilda Gonçalves, em canto, de Maria de Lourdes Duarte, e em recitativos, de Lidia Ferreira de Oliveira, Adelaide Simões de Matos, Madalena Chichorro Cortés, Cecilia Ruano, Milú Duarte, etc.

D. Amélia de Campos Tavares, leu, com superior dicção, o *Tambo*, de Julio Dantas; e D. Celesina Calisto Pires, interpretou tambem, magnificamente, dificeis trechos ao piano.

Muito gratos pelo convite.

Novo advogado

NO Tribunal do Comercio, de Lisboa, fez ha dias a sua estreia, como advogado, o nosso muito presado amigo sr. dr. Antonio Mendes Belo Correia, de Gouveia, e antigo aluno da nossa Universidade.

Daqui lhe enviamos um abraço de parabens, com o desejo sincero das maiores felicidades na carreira que encelou.

Gremio Operario

HOJE realiza-se nesta olectividade o «baile dos canavieiros», que promete ser o melhor baile que se tem realizado no Gremio.

A Comissão trabalha com entusiasmo para resultar brilhantissimo.

BRINCO

Perdeu-se ontem um brinco com um pequeno diamante com pedras cravadas.

Gratificase quem o entregar nesta redacção.

Viação electrica

CHEGOU hoje a esta cidade o novo carro electrico que se encontrava na Alfandega do Porto.

Orfeon academico

NA Associação Academica, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, a eleição da Direcção do Orfeon Academico de Coimbra para o ano de 1927.

Pedido de exoneração

PEDIU a sua exoneração de director da policia de investigação criminal de Coimbra, o juiz sr. dr. João Bernardes Loureiro Miranda.

Para a viuva do combatente

Joaquim Gonçalves

COM destino a Rosa da Luz, viuva do combatente Joaquim Gonçalves, foi entregue á Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Coimbra mais o donativo de 25\$00 que um generoso benfeitor ofertou para ter esse destino, atingindo portanto a soma dos donativos ofertados 277\$00.

O Presidente daquela Agencia tenente sr. Campos Rego pede-nos que tornemos publico o seu reconhecimento ao virtuoso benfeitor e mais para informarmos que a referida quantia foi já enviada á referida viuva por intermédio da Agencia da Liga.

DESORDEM

FORAM presos José e Antonio Maria Rodrigues, dos Casais do Campo, acusados de terem provocado desordem e desrespeitado a policia.

ABORTO

SOB prisão, deu entrada na Clinica Dr. Daniel de Matos, a criada de servir Maria da Luz Pedrosa, residente na Rua da Gala, que se presume tivesse provocado um aborto.

O pequeno cadaver foi removido para a morgue.

Grande Club de Coimbra

Em virtude do pedido de demissão apresentado pela Comissão Administrativa deste club, que foi unanimemente aceite, pela Assembleia Geral, foi eleita a nova comissão que fica constituída pelos seguintes socios:

Luis José Maria Martins
Joaquim Dias Antonino
Antonio de Miranda Beleza
Augusto Duarte Araujo
Gasimiro Tavares de Campos
Antonio F. Carvalho Marques.

15 Contos

Mais uma vez Alberto Luis Gonçalves, distribuiu pelos seus estimados freguezes e revendedores, na loteria de 27 do mez findo, o terceiro premio de 15 contos.

Tem á venda um grande sortido de bilhetes para a loteria do Natal, em que tem grande palpite.

Pedidos a Alberto Luis Gonçalves, Rua Paço do Conde, n.º 18, Coimbra.

Seguros

Importante Companhia de Seguros explorando todos os ramos, precisa-se para seu delegado em Coimbra, de pessoa com conhecimento do ramo, preferese que tenha carteira, dá-se ordenado e comissão, carta a esta Redacção.

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se encontram desabitadas, grande quintal com muitas arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes — Rocio — Santa Clara. X

Azeite especial

Pureza e acidez garantida por análise oficial.

Vende-se:
Francisco da Fonseca Ferreira
Rua da Sota — COIMBRA

AGRADECIMENTO

Rita Alves do Vale e sua familia agradecem a todas as pessoas que visitaram e acompanharam á sua ultima morada seu querido filho, marido, pai, irmão e cunhado, Antonio Marques da Silva, a todos a sua eterna gratidão.

Coimbra, 27 de Novembro de 1926.

AGRADECIMENTO

Manuel Enes Baganha, residente em S. Paulo, Brazil, e acidentalmente nesta cidade, vem por este meio agradecer, na impossibilidade de o fazer pessoalmente sem omissões, a todas as pessoas que se interessaram pela saude do seu saudoso e grande amigo, o falecido Comendador Joaquim Gil Pinheiro, e bem assim ás que acompanharam o seu funeral ao cemiterio da Conchada.

Agradecimento e missa

Antonio da Silva Lino, agradece por este meio a todas as pessoas que acompanharam o funeral do seu saudoso primo e amigo Comendador Joaquim Gil Pinheiro, ao Cemiterio da Conchada.

Sufragando a sua alma celebrar-se-ha missa do 7.º dia, segunda-feira, 6, na Sé Nova pelas nove horas.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto piedoso.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, em sua sessão do dia 18 de Novembro corrente e nos termos do art. 47.º e seu § 1.º do Regulamento do Cemiterio Municipal em vigor, deliberou avisar, por esta forma, os individuos abaixo mencionados, ou quem os represente, para dentro de 30 dias effectuarem no cofre da Camara o pagamento dos recibos em atraso, referentes a depositos temporarios de cadaveres em jazigos, sob pena de inhumados em sepulturas separadas.

Fernando da Silva Batista
Maria da Conceição Teixeira
Maria José Ventura
Ilidio Azevedo
Alexandre Horta
Francisco Antonio Barreiros de Castro
Antonio das Neves Eliseu
José Graça Junior
Pereira de Almeida
Francisco Antonio Moreira
Eduardo Pinto Medeiros
Heitor Moraes Correia
Tomaz dos Santos Costa
Isabel Antunes Saude
Fausto Miguel Ferreira
Virgilio Santos
Manuel dos Santos Madeira
Antonio Augusto Amaral Pereira

José da Silva Bandeira
Isabel Antonia
Paulino Afonso Esteves
Anastacio Rodrigues Portela
José Marques Pereira
José Augusto Silva
Alvaro Ferreira
João Pereira de Almeida
Artur Braga
Maria José Ventura
Antonio Neves Madeira
Antonio de Sousa Junior
Marliniano dos Santos.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Novembro de 1926.

O Presidente,
Mário de Almeida.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais illustrados e artigos de rotrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103 — RUA DA SOTA — 105

(Estabelecimento todo branco)

The Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48

Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do pais onde ainda não haja

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.

AGRADECIMENTO

Manuel Carvalho da Silva, Hermengarda Carvalho da Silva e José Carvalho da Silva, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo, as convidam a assistir á missa do 7.º dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na Sé Nova, ás dez e meia horas, de segunda-feira, 6 do corrente.



PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota.

AUTOMOVEIS

BUIKS vendem-se em bom estado de conservação.

Para tratar com Miguel Alves Maia, durante o dia na Praça 8 de Maio.

Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 11, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

PELES

Curte, tingue, limpa, confeciona e transforma toda a qualidade de peles para agasalho. Rua Ferreira Borges, 68-2.º

MOBILIAS

Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.º.

Arte aplicada Bordados e flores artificiais

Ensinam-se. Nesta redacção se diz.

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
Acções Comerciais e Fisca

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros
Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

Anuncio

Editos de 60 dias

Comarca de Coimbra
2.ª VARA
(2.ª Publicação)

Por este juizo de Direito Civil da segunda Vara e cartório do escrivão que este subscreve, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Teresa Pelicana, ausente em parte incerta, para, na 2.ª audiência deste juizo, passado que seja o prazo dos editos, vir ver acuser esta e ai marcar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar, querendo, os autos de habilitação que a ela move e a outros João Mateus dos Santos e sua esposa D. Maria Olimpia Martins dos Santos, proprietários, residentes na Baía (Brasil) e Maria José Morais, viuva, proprietária, de Cernache, desta comarca, com os fundamentos seguintes:

Que o habilitado e a habilitanda Maria José Morais requereram contra os reus tambem nesta habilitação Joaquim Fernandes Geraldo Povea e outros uma acção em que no decurso da sua execução faleceu o habilitado, o qual deixou testamento instituindo, os primeiros habilitandos seus unicos e universais herdeiros da propriedade dos seus bens e a terceira habilitanda sua unica e universal herdeira do usufructo dos mesmos bens, encontrando-se os habilitandos na posse da herança da habilitanda, nas referidas qualidades, pois, assim, a aceitaram que o habilitado é o proprio de que se trata e os habilitandos os proprios que estão em juizo.

O escrivão do 5.º officio da 2.ª Vara, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Anuncio

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar os incertos, para, no decendio, findo que seja aquele prazo dos editos, abrirem mão dos segundos e terceiro andares e sócio do prédio com os n.ºs de policia 27, 29, 31 e 33, da rua de Quebra Costas, desta cidade, e bem assim pagarem a importancia das custas de parte, já pagas, que é de 1.129\$17, a que os citandos e o executado Antonio Pereira de Azevedo, viuvo, sargento reformado, residente em Coimbra, foram solidariamente condenados por sentença de 13 de Julho do ano corrente, na acção civil com processo ordinario que lhes moveu a, agora, exequente Dona Leonarda de Jesus Carvalho, viuva, proprietária, residente nesta cidade, e ainda as custas a pagar, sob a dominação legal.

Coimbra, 18 de Novembro de 1926.

O escrivão, Gualberto Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, da 1.ª Vara, Abilio de Andrade.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Editais para arrematação

2.ª publicação

No dia 12 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do valor da sua avaliação diversos bens moveis, tais como, cadeiras, um fogão, etcetera, que foram penhorados pela execução de sentença comercial que Antonio Pereira Peça, casado, industrial, move contra Arnaldo Moreira Pinto e esposa, todos desta cidade, e cujo processo corre seus termos pelo cartório do escrivão do 5.º officio da 2.ª vara, onde pode ser examinado dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Coimbra, 29 de Novembro de 1926.

O escrivão do 5.º officio da 2.ª vara, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O juiz do Civil, Luiz Osório.

LOTERIA

A 4 de Dezembro
400.000\$00

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Barbearia Central

de
Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62
TABELA DE PREÇOS

Barba	\$70
Cabelo	2\$00
Barba e Cabelo	2\$50
Cabelo rente	1\$50
Barba e cabelo rente	2\$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez, fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5\$00.

Penisco

Da Mata Nacional, vende, Joaquim Mattias Sobrinho, Marinha Grande.

Fauteuils

Vendem-se 24, estofos verde escuro, bons para escritorio, consultorio ou club, em conjunto ou em separado, preço convidativo. Tiro e Sport, rua da Sofia, n.º 96.

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luçosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Auto-Gazo

VACUUM OIL COMPANY

Alunos do Liceu

Dá-se comida a dois em casa de familia séria. Montes Claros S. V.

Automovel

Vende-se em ótimas condições um OVERLAND modelo 1925, por motivo do seu dono retirar para o estrangeiro. Garante-se o seu funcionamento. Trata-se com Barbosa Coimbra & C.ª, Avenida Navarro, n.º 1.

Boa propriedade rustica e urbana

dentro da cidade, vende-se facilmente pagamento. Informa-se, Largo da Sota, n.º 6.

Casas

Calhábé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhábé.

Casa

arrenda-se com 3 divisões no Casal do Ferrão, 80\$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio.

Capital

empresta-se sobre hipoteca, trinta contos. Juro em conta. Quem pretender dirija-se á rua Adelino Veiga, 30, Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇÕES

Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Technicas, Rua Sá da Bandeira, 91.

Costureira

a dias, precisa-se para roupas brancas e vestidos. Nesta redacção se diz.

Cão

branco de raça lulu, desapareceu no dia 29. Pede-se o favor, á quem souber do seu paradeiro que o entregue na Rua Garret, n.º 4.

Explicações

Aluna da Universidade, com longa pratica de ensino, leciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarrio, n.º 20.

Fogões

vende-se um de fogo circular e um de sala; trata-se com Antonio Gouveia na fundição de José Alves Coimbra, Rua Adelino Veiga.

Mercearia

trespassa-se ao bem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João.

Piano

Vende-se um bom piano no quasi novo. Para tratar na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Professora

diplomada, ensina das 1.ªs letras ao 2.º ano dos liceus, habilitando para os exames em sua casa ou na dos alunos. Tambem se ensina musica. Rua do Norte, 23, 1.º.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Acionistas

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo podido constituir a Assembleia Geral Extraordinaria, conyocado para hoje, por falta de numero legal de Senhores Acionistas, em conformidade com o art. 34.º dos Estatutos, são novamente conyocados os Srs. Acionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordinaria na segunda feira, 13 de Dezembro, proximo futuro, pelas 14 horas, na sede social desta Companhia, Estação Central do Rocio.

Nos termos do citado art. dos Estatutos e do art. 184.º do Código Commercial, poderá esta Assembleia Geral Extraordinaria constituir-se e deliberar validamente, qualquer que seja o numero de Srs. Acionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A Ordem do Dia para esta Assembleia Extraordinaria é a mesma que tinha sido indicada para a Assembleia originariamente conyocada, e cujo teor é o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º - Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tomar á Nazaret;

2.º - Autorizar o Conselho de Administração a entrar em negociações com o Governo para o estabelecimento do Contrato de construção e exploração da linha de Rio Maior e ramal de Peniche, nos termos do Decreto n.º 12.524, de 22 do corrente, publicado no *Diário do Governo*, n.º 236, I serie, da mesma data.

Continua patente, na sede social, a proposta do Conselho de Administração a submeter á apreciação da Assembleia Geral extraordinaria que fica conyocada, para ser examinada pelos Srs. Acionistas que houverem effectuado o depósito das suas acções.

As cartas de admissão á Assembleia Geral são passadas pela Comissão Executiva da Companhia em vista dos depósitos das acções.

Lisboa, 27 de Novembro de 1926.

O Presidente da Mesa da Assemb. Ger., Carlos Ary Gonçalves dos Santos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço de contabilidade central - Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio José da Graça, tambem conhecido por Antonio da Graça, ex-assentador do Dist.º 62 - Via e Obras - contribuinte n.º 2977; e de José Rodrigues Ferreira, ajudante de distribuidor da Direcção Geral, contribuinte n.º 2933 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da Referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Palmira da Conceição Graça, Maria, Laurantina e Antonio, viuva e filhos de Antonio José da Graça; e de Julia de Jesus Ferreira, Joaquim, Ana e Laurinda, viuva e filhos de José Rodrigues Ferreira.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Novembro de 1926.

O Chefe do Serviço de Contabilidade, Central, M. Barqueira.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais económico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Os óleos da ATLANTIC

NÃO PRECISAM DE RECLAME

José Maria da Gama

Gorrietas de couro, balatas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Inglês.

LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Fábrica de chapéus de feltro

Para homem e senhora

CASA DO SAL, 63. - [Electrico da Estação Velha]

Vendas directas ao público

de Chapéus de Senhora pelos ultimos figurinos e nas mais modernas cores. Tambem se transformam e tingem com perfeição.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

A "Gazeta de Coimbra", vende-se nos seguintes locais: Tabela Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 7 de Dezembro de 1926

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1978

COMUNICADO

O CONFLICTO DO HOSPITAL DE COIMBRA

O Director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

Prometi a mim próprio entrar neste conflicto mantendo dentro das normas aconselhadas por Felix Pereira; reclamo a minha educação, exijo a minha intelligencia, habituado como estou, a tratar assuntos desta natureza mais com a cabeça do que com... as mãos. E por isso acontece que nem sempre os termos usados são os mais justos, os mais justicieiros, os mais adequados aos factos a que se referem. Tenho por habito respeitar a honorabilidade dos outros, como tenho feito, mas isso não impede que por vezes use duma certa vivacidade para castigar, embora correctamente, desmandos e inconveniencias! Vou pois responder, obedecendo a esta orientação, á carta do Sr. Dr. Vieira de Campos cuja apreciação me dispense de fazer, preferindo que o leitor dela se incumba, apoz a exposição que se segue.

Contemos pormenorizada-mente os factos: certa manhã apeei-me do electrico no Castelo; vinha no mesmo carro o Sr. Dr. Vieira de Campos; desci primeiro e seguiu á frente pela rua de S. Jeronimo, quando S. Ex.ª me chamou, e, antes de mais nada disse: V. dirigiu ao Dr. Novais um officio em termos violentos que o trazem sentidissimo consigo; não ha o direito dum subalterno se dirigir ao superior em tal linguagem; V. não encontra ninguém que lhe dê razão. — Ninguém, interrompi, que não conheça as suas determinantes, ninguém que não conheça a verdade dos factos que o motivaram, porque o procedimento do Director dos Hospitais foi tão estranho que ninguém lhe poderá dar razão.

— Mas os termos do officio são tremendos; não podem admitirse. — Mas, Sr. Dr. Vieira de Campos, olhe com calma para os acontecimentos que lhe deram origem, pense nas responsabilidades que o Director dos Hospitais assumiu retardando por 5 horas uma operação urgentissima num caso de gangrena gástrica de marcha hiperaguda, operação considerada como tal por 5 médicos! Veja que o doente podia ter morrido naquele intervalo; lembre-se que os estorvos, opostos á intervenção representaram um acto de deshumanidade, um acto de crueldade para o qual não ha atenuantes e incompreensivel num Director dos Hospitais!

— Pois sim, mas as frases do officio... — Mais graves que os termos desse documento foram os actos da Direcção dos Hospitais, actos por toda a gente julgados attentorios da vida de alguém que podia ter morrido, aggressivos para os meus direitos, depredantes para os meus assistentes.

— Pois sim, continuava S. Ex.ª, o officio está redigido em termos dignos de censura... — De censura, não. Dum lado estão os actos do Sr. Director dos Hospitais, do outro estão as palavras com que os apreciei. Ha que inquirir da veracidade dos factos, da sua gravidade e depois, mas só depois, se verificará se a linguagem usada nesse celebre officio corresponde ou não aos acontecimentos que o determinaram. Um bom julgador não pode apreciar sómente

o officio, tem que se reportar ás diversas causas de que ele é um simples effeito.

— Seja como for, não pode haver justificação para ele.

— Sr. Dr. Vieira de Campos, respondi, repare que a Direcção dos Hospitais não limitou a sua acção offensiva para comigo apenas a este caso: no mesmo dia e quasi á mesma hora recusou a hospitalização em quarto particular a uma Senhora, que pretendia internar-se sob a minha assistencia clinica, esquecendo assim os termos do art. 81.º do Regulamento dos Hospitais que concede aos doentes o direito de escolher livremente o médico ou cirurgião da sua confiança.

— Pois sim, mas os termos do officio... continuava o Sr. Dr. Vieira de Campos.

— Veja Sr. Dr. Vieira de Campos que, naquelle domingo fatídico o Sr. Director dos Hospitais pretendia impor como cirurgião a um pensionista de 2.ª classe o Sr. Dr. Alvaro de Matos e quiz reclamar para si ou para o Sr. Dr. Alvaro de Matos, seu grande amigo hoje a assistencia clinica daquela minha cliente.

— Isso é na verdade importante, mas os termos do officio é que nos devem preocupar agora...

— Sr. Dr. Vieira de Campos, respondi um pouco emotivo, suponha que o doente era seu filho e filho unico; suponha que á beira da morte havia alguém que sobre um pretexto protocolar impediria que fosse operado, sendo a operação a unica esperança... diga-me o Sr. Dr. Vieira de Campos o que fazia, diga-me como procedia.

Nesta altura o Sr. Dr. Vieira de Campos parou, teve uns momentos de recolhimento, perdeu o tom scudido em que falava e declarou: não digo que não possa ter razão, mas o Dr. Novais não ha-de cair perante este conflicto e não ha-de sair da Direcção.

— Mas, por amor de Deus, eu não tenho qualquer *parti-pris* contra o Sr. Dr. Novais e Sousa; entendamo-nos: não é meu desejo que saia; como me é indifferente que ele ou outrem ocupe aquele lugar, visto que á minha unica aspiração é que me deixem trabalhar socegradamente, dentro dos meus serviços, no propósito legitimo de produzir o máximo.

— Pois então é necessario que esta questão se resolva dentro do Hospital e não vá á Faculdade.

— Da melhor vontade, retorqui; o procedimento do Sr. Dr. Novais e Sousa causou um verdadeiro escandalo hospitalar; tem sido o objecto permanente de todas as conversas; a 8 dias de effectividade de serviço é difficil fazer tanto e tão mau; a sua attitude é considerada como uma prova de hostilidade; saltou por cima dos regulamentos, saltou por cima dos hábitos estabelecidos, saltou por cima mesmo das normas correntes de proceder, quando era simplesmente clinico dos Hospitais!

Parece haver mesmo, pode-se dizer, um propósito de vexar. Porquê? Para quê?

tentado cercar-me nos direitos que os regulamentos me conferem, basta que d'ora avante casos, como o do infeliz Orlando de Oliveira, não tenham repetição e eu julgar-me-ei satisfeito.

— Mas, o officio. — O officio deixa de subsistir, uma vez que o Director dos Hospitais me garantiu daquella forma não ter havido nos seus actos um propósito de hostilidade.

— Bem, diz S. Ex.ª, como hoje ha reunião do Conselho Técnico, e porque o posso fazer, vou propor que seja convidado a comparecer; e uma vez ali, ouvirá a exposição do Dr. Novais e reconhecerá, porque m'o disse, que não houve da parte dele qualquer intenção contra si; vá lá, mas é necessario que me garanta que se apresenta com um propósito de conciliação e não de guerra.

— Sem duvida e depois de ouvidas as explicações, conclui eu, usando da palavra, folgarei com as afirmações feitas e manifestarei todo o prazer em garantir que as explicações, que toda a gente dá aos seus actos, são falsas e como tais devem ser repudiadas.

Nesta altura o Sr. Dr. Vieira de Campos tornou a parar, apurou o ouvido e com toda a atenção meiu e pesou as palavras que deixo escritas.

Puxa pelo relógio, diz que já vai chegar tarde aos actos, apressa um pouco o passo e diz: vou tratar deste assunto, falo com o Dr. Novais como coisa minha, mas não me comprometo a diga-me isto seja aceite.

Já a uns metros de distancia respondi: até á 1 hora da tarde no hospital e depois até á noite no consultório ter-me-ha ao seu dispor.

Esta conversa, sem detalhes, repeti eu a várias pessoas, entre ellas ao Sr. Director da Faculdade e ao Sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Quem me conhece, quem sabe que eu arrisquei um ano do meu curso, que joguei já o meu lugar de professor por querer honrar sempre os meus compromissos e pelo respeito que me merecem sempre as minhas afirmações, faz a justiça de supor que eu seria incapaz de urdir esta conversa, que eu sou incapaz de faltar á verdade!

Assumo sempre e assumi sempre a responsabilidade dos meus actos, assumo sempre a responsabilidade das situações que crio, sejam quais forem as consequências que daí me advenham.

Pois é o Sr. Dr. Vieira de Campos que vem a publico dizer que não compreendi as suas intenções, que não compreendeu as minhas palavras!

Que vantagem tinha eu para a minha posição de defesa de invocar esta conversa?

Não compreendeu as minhas palavras! Absurdo inaudito! Quem o acredita? Na verdade falavamos linguas diferentes, o assunto era tão nosso desconhecido e tão transcendente que deve ter havido com effeito, um grande equivoco de parte a parte!

S. Ex.ª nega os termos da conversa; ainda bem que não nega que ela tivesse existido... Como se vê, a obsessão das pa-

lavras era toda a preocupação de espirito de S. Ex.ª; dos factos não cuidava. Diz na carta publicada que tambem pesam para si; pensarão sim, como penas que não sente...

Como disse no ultimo artigo, o Sr. Dr. Vieira de Campos, horas depois da nossa entrevista, discutia animadamente nos Hospitais com o Sr. Dr. Novais e Sousa; nesse dia á tarde e em muitos outros seguintes conferenciara horas seguidas com S. Ex.ª; nunca me convidou a comparecer nas reuniões do Conselho Técnico e só mais tarde me apareceu a dizer: que não tinha falado com o Sr. Director dos Hospitais e que só no final duma reunião do Conselho Técnico S. Ex.ª tinha anunciado que tinha recebido o meu officio sobre o qual não desejava que se pronunciasse.

Interessante, não é verdade? Quem acredita?

O que quer isto dizer? Que o Sr. Dr. Novais e Sousa não aceitaram a proposta de conciliação! Eu não disse que tinha havido duas reuniões do Conselho Técnico em dias successivos. S. Ex.ª é que laborava em erro quando me informou que a reunião estava marcada para o dia da nossa conversa e por isso esperei; quando é certo, que estava marcada para o dia seguinte, do que fui informado nos Hospitais, na manhã seguinte e por isso esperei de novo; sempre de balde, porque propositadamente ou por esquecimento S. Ex.ª dispensou-se de me avisar de que não era preciso esperar pelas suas indicações, visto não precisar de mim na reunião do Conselho Técnico!

Fui com effeito, procurado pelo Sr. Dr. Serras e Silva, mais tarde pelo Sr. Dr. Angelo da Fonseca; trocamos impressões sobre a solução do conflicto. A ambos disse, e podem testemunhar-lo o seguinte: que aceitava de começo e do bom grado uma solução conciliatoria, como a que ficou combinada com o Sr. Dr. Vieira de Campos; naquelle momento não, já era tarde. Não a tendo aceitado o Dr. Novais e Sousa (e já expuz as razões desta conclusão legitima), tendo os seus arautos propagado que iria sair da Direcção dos Hospitais um "dossier" esmagador que para sempre me inutilizaria, tendo os seus mentores atirado aos ares a afirmação de que iria ser suspenso, porque se tratava nesse sentido; tendo o Sr. Dr. Novais e Sousa escondido ao Sr. Director da Faculdade os termos do officio, não receio talvez de que, de entrada S. Ex.ª, não o levasse á Faculdade, e pretendesse — o que seria possível — uma solução conciliatoria eu não podia, por uma questão de dignidade, arripiar caminho. Seria a confirmação de que na verdade, eu receiava por qualquer motivo uma larga discussão sobre os meus actos, sobre a minha profissão, sobre a minha vida hospitalar, onde não receio confronto, seja com quem for.

A esses profissionais de má lingua eu repto a que citem um serviço como o meu, nas condições do meu, onde mais se trabalhe, onde mais se produza, e dou-lhes licença para percorrer o país, em todos os sentidos. Tão sereno me sinto, tão creio de razão me encontro. De Janeiro a Dezem-

bro, aqui estou preso aos meus serviços, fazendo ensino e fazendo assistencia, não os abandonando, como alguns professores (cerca de 6 meses por ano!) quer para gosar as delicias duma mudança de meio, quer para ganhar dinheiro, onde a clinica mais lhes sorria! E desta forma os Hospitais, estabelecimentos de assistencia publica no centro do país, veem fugir os directores das enfermarias, apenas terminam as aulas, com abandono e desprezo da assistencia aos doentes que lhes compete fazer!

E esta a situação que a cidade tem de agradecer a estes defensores da disciplina e catões da moralidade!

Aqui está a resposta que dei aos Srs. Drs. Serras e Silva e Angelo da Fonseca e o leitoi reconhecerá a razão que me assistia e a logica com que procedi. Nenhum deles me propoz, creio eu, retirar o officio antes de ouvir do Sr. Dr. Novais e Sousa a declaração de que nos seus actos não havia propositos de offensa; e estou certo que não me teriam apresentado semelhante alvitre, porque os suponho incapazes duma proposta que eles não aceitariam em caso identico.

Com o Sr. Dr. Viegas nunca falei sobre o conflicto hospitalar; conheço apenas a sua opinião através do voto que emittiu no Conselho Técnico.

Porque veio o Sr. Dr. Vieira de Campos com aquella carta negando o que não podia ser negado. Não sei.

Sei apenas que nesta questão S. Ex.ª está intimamente ligado ao Sr. Dr. Novais e Sousa e que ambos são responsáveis deste lamentavel conflicto que, embora me pese, me não impede da defeza a que tenho direito perante o procedimento unico e excepcional, que a Faculdade injustamente e ilegalmente adoptou contra mim.

Ao Sr. Dr. Vieira de Campos compete pois, a responsabilidade de ter deixado fugir de mão (como alguém se exprimiu) a solução deste conflicto, de ter preenchido a vaga do Conselho Técnico pelo Sr. Prof. Dr. Alvaro de Matos, meu inimigo confesso; de ter proposto o voto de levantar, que mais complicou a questão e de, espumante de colera, ter luctado no Conselho Técnico para que o conselho disciplinar fosse instaurado, ameaçando até de não mais voltar aos Hospitais, se tal resolução não fosse tomada. Porque tantos odios?

E é nas mãos deste professor, hoje o orientador da Faculdade, que acaba de dar tais provas de ponderação, de bom senso e de conhecimento dos homens que estão os destinos daquela corporação!

COMUNICADOS

A questão hospitalar

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — O ultimo numero da Gazeta de Coimbra insere um longo arrazoado do Sr. Professor Dr. Bissaia Barreto, no qual são feitas afirmações que visam a minha honorabilidade, pelo que sou forçado a vir a publico dizer de minha justiça.

Não quero classificar o acto deste senhor, dando á estampa trechos duma conversa, cuja publicação não autorisei, — deixo isso á apreciação das pessoas honestas e de são critério — pretendo simplesmente levantar as insinuações que faz ao meu caracter, dando a entender que procedi livremente, assinando com o meu colega Dr. Correia Soares a resposta a uma carta que pelo Ex.º Sr. Director dos Hospitais nos foi dirigida.

Pretende o Sr. Professor Dr. Bissaia Barreto que a minha attitude foi devida á influencia do Ex.º Sr. Professor Dr. Adelino Vieira de Campos, e, para o provar, faz uma serie de afirmações em que a verdade foi absolutamente postergada como passo a demonstrar:

1.º — Nunca o Ex.º Sr. Professor Dr. Adelino Vieira de Campos me falou, porque não tinha que falar, na possibilidade do Ex.º Sr. Director dos Hospitais vir a carecer do meu depoimento. Desafio quem quer que seja a provar o contrario.

2.º — Sou Chefe do Laboratorio de Analises Clinicas, da direcção do Ex.º Sr. Professor Dr. Adelino Vieira de Campos, lugar em que fui provido ha cerca de cinco anos, precedendo concurso de provas publicas.

3.º — Nunca fui assistente de qualquer cadeira confiada á direcção do Ex.º Sr. Professor Dr. Adelino Vieira de Campos, nem tenciono se-lo. O que tenho em vista é concorrer a um lugar de assistente, mas de um Grupo de que não faz parte qualquer das regidas por este Professor.

4.º — Nunca o Ex.º Sr. Professor Dr. Adelino Vieira de Campos me prometeu uma viagem ao estrangeiro. Mente quem tal afirmar! O que se passou foi o seguinte: Ha cerca de dois anos este Professor falou-me na conveniencia de eu ir ao estrangeiro em viagem de estudo; concordei, mas disse-lhe que naquella ocasião não me era possível, por circunstancias da minha vida particular. No ano passado repeli-me o seu desejo, mas ainda desta vez, e por identicos motivos, me não foi possível ver seguir aquella sugestão, com a qual de resto eu plenamente concordava.

Ficou combinado que a viagem se realisaria no ano lectivo corrente, e a fixação desta data foi condicionada pela circumstancia do funcionario que me ficaria a substituir no Laboratorio tencionava pedir a demissão no fim deste prazo, e não convir que o Laboratorio ficasse entregue a pessoal tecnico sem as devidas habilitações.

Nunca o Ex.º Sr. Professor Dr. Adelino Vieira de Campos me falou em qualquer subsidio a receber da Faculdade e nunca eu esperei que tal subsidio me fosse dado. As pessoas a quem tenho falado no assunto não tenho occultado o desequilibrio que nas minhas finanças vai produzir a effectivação de tal viagem, visto eu contar fazer todas as despesas á minha custa.

Emprazo o solicito informador do Sr. Professor Dr. Bissaia Barreto, sob pena de o considerar um vil caluniador a provar a inexactidão das minhas asserções.

Demonstrada a inconsistencia das insinuações que o Sr. Prof. Dr. Bissaia-Barreto tão insidiosamente e atrabiliariamente faz ao meu caracter — e é unicamente este o assunto que me

interessa tratar — resta-me repetir a este senhor uma frase já feita, mas que tem absoluto cabimento: «Em muito pouca conta tem a honra propria quem assim menospreza a honra alheia.» Prometendo não voltar ao assunto, subscrevo-me, Sr. Director, com toda a consideração — De V., etc. — João Miguel Ladeiro.

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Por um dever de lealdade vi-me obrigado a vir a publico, no ultimo numero do seu jornal, para contraditar alguns factos que o Sr. Dr. Bissaia me attribuiu, os quais prejudicavam injustamente o Sr. Director dos Hospitais; igual dever me força hoje a contestar outros, da mesma autoria, com que se pretende ferir o caracter do Sr. Dr. João Miguel Ladeiro.

Insunua-se que este Sr., só por gratidão para comigo, respondeu desassombadamente e de certo modo a uma carta do Sr. Director dos Hospitais. Isto não é exacto: nem o caracter do Sr. Dr. Ladeiro nem o meu consentiam que subordinassemos aquilo que reputamos ser a verdade, a quaisquer outros sentimentos, embora respeitáveis, como o de gratidão.

Apesar do Sr. Dr. Ladeiro ser a esse tempo amigo e grande admirador do Sr. Dr. Bissaia e não nutrir simpatia de maior pelo Sr. Director dos Hospitais, quando soube que a este Sr. impu-tavam a responsabilidade do doente Orlando ter ficado sem o joelho, levou a sua insença até ao ponto de não hesitar um momento em responder á sua carta, sem para isso ser solicitado, afim de que não soffresse a amputação de que estava inocente.

Este honroso procedimento define o homem!

O que é certo, porem, é que o Sr. Dr. Ladeiro nem mesmo me deve gratidão: nunca foi nem pretendo ser meu Assistente nem eu, ao contrario do que diz o Sr. Dr. Bissaia, fui director da Secção de Medicina; ocupo o lugar de Chefe do Laboratorio de Analises Clinicas, do qual sou director, mas o Sr. Dr. Bissaia e toda a gente sabe que o seu zelo, a sua assiduidade, a sua competencia, a honestidade do seu trabalho, a sua lealdade, o seu espirito de disciplina, numa palavra, as suas qualidades são tais que sou eu quem tem o dever de em publico lhe testemunhar gratidão, o que faço com grande prazer, pelos serviços que presta á Faculdade; tambem não vai ao estrangeiro, se para isso obtivesse licença, a expensas da Faculdade, mas á sua custa, com grande sacrificio seu porque, trabalhando muito e bem, ganha pouco e mal.

E como quer o Sr. Dr. Bissaia que alguém pense em que a Faculdade subsidie a viagem do Sr. Dr. Ladeiro se, como diz, essa viagem é na proxima primavera e o orçamento em que figura a verba para viagens de Assistente é o de 1927-1928?

E como quer que o Sr. Dr. Ladeiro receba subsidio se ele vai na qualidade de Chefe do Laboratorio e para estes funcionarios não ha verba em qualquer orçamento?

A verdade é que no orçamento da Faculdade para 1927-28 figura na exigua verba para viagens de Professores, de Assistentes e de Estudantes porque o recente Estatuto Universitario a isso expressamente obriga.

Ao contrario do que supõe o Sr. Dr. Bissaia sou eu quem deve atenções ao Sr. Dr. Ladeiro; ainda agora me quiz honrar com mais uma, de inestimavel valor para mim, porque só eu sei ao certo o que ela representa: a meu pedido o Sr. Dr. João Ladeiro sacrificou em beneficio da disciplina e do prestigio da Faculdade o seu amor proprio e o seu modo de ver já do dominio publico, desistindo de procurar no desforço pessoal o desagravo da offensa recebida.

Que o Sr. Dr. Ladeiro me perdoe a publicidade destes factos, a qual reputo necessaria a fim de que, se houver quem condene, recaia sobre mim, unico responsavel, essa condenação.

Por ultimo devo declarar que alguns amigos me advertem de

Receberá dentro de poucos dias os ultimos modelos da marca SIZAIRES FRÈRES.

Stand Avenida COIMBRA

Receberá dentro de poucos dias os ultimos modelos da marca SIZAIRES FRÈRES.

Stand Avenida COIMBRA

Receberá dentro de poucos dias os ultimos modelos da marca SIZAIRES FRÈRES.

Stand Avenida COIMBRA

Receberá dentro de poucos dias os ultimos modelos da marca SIZAIRES FRÈRES.

Firestone

O PNEU QUE GARANTE MAIOR NUMERO DE QUILOMETROS

Agentes para todo o distrito
COMERCIAL COIMBRA, L.da. - Avenida dos Oleiros, Coimbra

que em breve começará a ofensiva contra mim, na esperança talvez de que estes incidentes façam esquecer a questão principal ou antes a única — a questão disciplinar — ao mesmo tempo que alimentam a polemica que morreria de inanição, aborrecida do publico, se ficasse circunscrita ao seu verdadeiro objecto. Tanto mais facil é a ofensiva quanto menos leal.

Quasi 12 meses e ainda não ha local escolhido para o novo edificio!!!
Ninguem acredita, de quantos vivem fóra desta cidade, que tenha havido tão grande despesa por um assunto que noutra qualquer terra estaria resolvido nos primeiros dias depois do incendio.

Nem Camara, nem Associação Commercial, nem outras colectividades tem mostrado por este assunto o menor interesse. Apenas o sr. governador civil o tem tomado á sua conta para o difficuldar.

Ha pouco tempo estiveram em Coimbra os srs. ministro do Comercio e o Administrador Geral dos Correios, dos quais depende a solução do assunto, pois ninguem tratou de se dirigir á s. ex.ªs para que o caso ficasse nessa occasião completamente resolvido.

A Camara tem mandado a Lisboa diversas vezes delegados seus para tratar do emprestimo, e bem podiam terem-se ali interessado pela construção do edificio, mas nada. E' assunto que a ninguem interessa se não para o difficuldar com projectos fantasticos.

Tanto o sr. ministro do Comercio como o sr. Administrador Geral dos Correios mostraram em Coimbra o melhor desejo de que se resolvesse a edilicia do local para o novo edificio, mas vêem-se forçados a esperar pelo parecer da tal comissão nomeada pelo sr. governador civil e que por sinal ainda não deu sinal de si.

A culpa portanto não é das entidades superiores, é de quem anda propositadamente complicando o caso.

Sabemos que tanto o ministro como o Administrador Geral dos Correios são de parecer que o novo edificio deve ficar onde estava. Os superiores desses serviços em Coimbra.

Que ha a fazer é resolver assim o caso e não esperar por mais tempo adiantados.

Anda-se a caçar com um assunto que ficará memoravel para a historia da nossa terra como foi o do entroncamento do Caminho de Ferro da Beira!

Falou o tenente sr. Manuel Afonso de Paço, que proferiu um brilhante discurso descrevendo os actos de heroismo praticados pelo Grupo e que pertenceu e referiu-se ao soldado Manuel da Silva, que considerou o exposito máximo do C. E. P. a quem e proprio agalardou pelo seu nobre heroismo e que foi esquecido pela sua Patria.

Tambem discursou o capitão reformado sr. Eduardo da Cunha Oliveira.

Para assistirem a esta cerimonia foram convidados os officiaes que fizeram parte do referido Grupo, tendo comparecido tambem o coronel sr. Manuel Ferreira, que commandou na Flandres, a brigada do Minho, e a quem os oradores se referiram em termos muito elogiosos.

Finda a cerimonia, o sr. ministro da Guerra retirou para a capital, sendo-lhe prestada a guarda de honra pela 1.ª companhia de caçadores 10, sob o commando dos tenentes srs. Augusto Sargento, Vasco Figueiredo e Cruz Ribeiro.

Foi este o ultimo acto a que assistiu o 5.º Grupo de Metralhadoras Pesadas.

Por falta de espaço, não publicamos hoje a eloquencia proferida pelo tenente sr. Afonso de Paço, ex-combatente em Franca do Grupo de Metralhadoras de Coimbra, quando da imposição das insignias da Cruz de Guerra, no estandarte do 5.º Grupo de Metralhadoras.

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS

VALsegundo o tempo sempre na sua marcha e completo-se um ano depois que o edificio dos correios foi devorado pelo incendio, que o reduziu ás paredes.

Foi na madrugada do 1.º de Janeiro de 1926 que se deu este grande sinistro.

Quasi 12 meses e ainda não ha local escolhido para o novo edificio!!!
Ninguem acredita, de quantos vivem fóra desta cidade, que tenha havido tão grande despesa por um assunto que noutra qualquer terra estaria resolvido nos primeiros dias depois do incendio.

Nem Camara, nem Associação Commercial, nem outras colectividades tem mostrado por este assunto o menor interesse. Apenas o sr. governador civil o tem tomado á sua conta para o difficuldar.

Ha pouco tempo estiveram em Coimbra os srs. ministro do Comercio e o Administrador Geral dos Correios, dos quais depende a solução do assunto, pois ninguem tratou de se dirigir á s. ex.ªs para que o caso ficasse nessa occasião completamente resolvido.

A Camara tem mandado a Lisboa diversas vezes delegados seus para tratar do emprestimo, e bem podiam terem-se ali interessado pela construção do edificio, mas nada. E' assunto que a ninguem interessa se não para o difficuldar com projectos fantasticos.

Tanto o sr. ministro do Comercio como o sr. Administrador Geral dos Correios mostraram em Coimbra o melhor desejo de que se resolvesse a edilicia do local para o novo edificio, mas vêem-se forçados a esperar pelo parecer da tal comissão nomeada pelo sr. governador civil e que por sinal ainda não deu sinal de si.

A culpa portanto não é das entidades superiores, é de quem anda propositadamente complicando o caso.

Sabemos que tanto o ministro como o Administrador Geral dos Correios são de parecer que o novo edificio deve ficar onde estava. Os superiores desses serviços em Coimbra.

Que ha a fazer é resolver assim o caso e não esperar por mais tempo adiantados.

Anda-se a caçar com um assunto que ficará memoravel para a historia da nossa terra como foi o do entroncamento do Caminho de Ferro da Beira!

Falou o tenente sr. Manuel Afonso de Paço, que proferiu um brilhante discurso descrevendo os actos de heroismo praticados pelo Grupo e que pertenceu e referiu-se ao soldado Manuel da Silva, que considerou o exposito máximo do C. E. P. a quem e proprio agalardou pelo seu nobre heroismo e que foi esquecido pela sua Patria.

Tambem discursou o capitão reformado sr. Eduardo da Cunha Oliveira.

Para assistirem a esta cerimonia foram convidados os officiaes que fizeram parte do referido Grupo, tendo comparecido tambem o coronel sr. Manuel Ferreira, que commandou na Flandres, a brigada do Minho, e a quem os oradores se referiram em termos muito elogiosos.

Finda a cerimonia, o sr. ministro da Guerra retirou para a capital, sendo-lhe prestada a guarda de honra pela 1.ª companhia de caçadores 10, sob o commando dos tenentes srs. Augusto Sargento, Vasco Figueiredo e Cruz Ribeiro.

Foi este o ultimo acto a que assistiu o 5.º Grupo de Metralhadoras Pesadas.

NATAL! Será verdade?

NÃO é em vão que apelamos para o coração dos leitores. Caridosa e benévola tem os nossos amigos contribuido para um acto de filantropia — o de honrar a miséria dos pobresinhos no dia de Natal.

Bem hajam as almas caridosas. E que a abastança, o bem-estar, a prosperidade, o conforto e a Alegria não faltem na casa de quem dá aos pobresinhos — são os votos da Gazeta de Coimbra, agradaçãda.

Transporte 212\$50
A. F. L., comemorando o dia 1.º de Dezembro 5\$00
J. B. (Alpenduradas) 100\$00

Pela policia

DO Commissariado Geral da Policia recibemos a seguinte nota officiosa:

Tendo o Commissario Adjunto da Policia de Segurança, tenente sr. André Dias da Silva, pedido a sua exoneração em virtude de acuações que lhe foram feitas num jornal de Lisboa, tal pedido não foi aceite por ser bem conhecido do Commissario Geral a correção impecavel de tal funcionario e a falsidade de tal acuação que para efeitos de querrela, já foi comunicada ao tribunal competente.

A condecoração da bandeira do 5.º Grupo de Metralhadoras

No domingo á noite chegou a esta cidade, o ministro da Guerra, tenente coronel sr. Pais e Sousa, que veio visitar os quartéis da guarnição da cidade e o da G. N. R., na Cumeada, cujas visitas fez ontem de manhã.

As 13 horas, realçou-se, na Praça da Republica, uma parada militar constituída por caçadores 10 e por contingentes de todas as unidades de Coimbra G. N. R. e policia, para a condecoração da bandeira do extinto 5.º Grupo de Metralhadoras Pesadas, que agora ficou constituído a 10.ª companhia de caçadores 10.

A imposição das insignias, a cujo acto assistiram representantes das diversas colectividades de Coimbra, autoridades e o sr. ministro da Justiça, foi feita pelo sr. ministro da Guerra, que proferiu um discurso enaltecendo os feitos daquela unidade em Franca e em Africa.

Falou o tenente sr. Manuel Afonso de Paço, que proferiu um brilhante discurso descrevendo os actos de heroismo praticados pelo Grupo e que pertenceu e referiu-se ao soldado Manuel da Silva, que considerou o exposito máximo do C. E. P. a quem e proprio agalardou pelo seu nobre heroismo e que foi esquecido pela sua Patria.

Tambem discursou o capitão reformado sr. Eduardo da Cunha Oliveira.

Para assistirem a esta cerimonia foram convidados os officiaes que fizeram parte do referido Grupo, tendo comparecido tambem o coronel sr. Manuel Ferreira, que commandou na Flandres, a brigada do Minho, e a quem os oradores se referiram em termos muito elogiosos.

Finda a cerimonia, o sr. ministro da Guerra retirou para a capital, sendo-lhe prestada a guarda de honra pela 1.ª companhia de caçadores 10, sob o commando dos tenentes srs. Augusto Sargento, Vasco Figueiredo e Cruz Ribeiro.

Foi este o ultimo acto a que assistiu o 5.º Grupo de Metralhadoras Pesadas.

Obras e melhoramentos

HA quasi um ano que não iam a Santo Antonio dos Oleiros, onde nos levou no domingo o desejo de gosar as esplendidas vistas que dali se disfrutam.

Fizemos o passeio á pé para desfrutar as vistas, visto a chuva não nos ter permitido, ha muito tempo, afastar-nos da cidade.

Na nossa excursão notamos o seguinte: O grande prédio do sr. Dr. Bissaia Barreto, na Ladeira de Santa Ana, já coberto, devendo achar-se construido dentro de quatro a cinco meses. O pavimento da rua está sendo muito rebaixado. Vai ser mudada a fonte que ali se acha ha muitas dezenas de anos.

Altera-se o pavimento do terreno junto ao edificio da Penitenciaria, que vai ser ajardinado por projecto do sr. Jacinto de Matos. A entrada para a Relação far-se-á por outro sitio diferente do portão principal.

Estas obras, que se devem ao sr. Director da Penitenciaria, são feitas por reclusos dessa cadeia.

No quartel de Santo Ana, tem-se concluido algumas salas que ficam na parte principal e terreno em frente.

No hospital da Maternidade, clinica Dr. Daniel de Matos, anda-se a regularisar o terreno em frente que ficará ajardinado e ajardinado.

A Cruz de Celas e rua Gomes Freire novos e bonitos prédios, entre eles o grande edificio Luis de Camões e as casas dos srs. Drs. Egidio Aires e Rocha Brito á antiga portuguesa.

Em Santo Antonio dos Oleiros fomos encontrar construções feitas para a Tutoria da Infancia, que dentro de pouco tempo poderá funcionar.

A caminho das Sete Fontes vimos quasi concluido o pavilhão principal para o Manicómio e outros já com alicerces levantados.

Muitos prédios novos pela Cumeada. Santo Antonio dos Oleiros, Penedo da Meditação, etc.

Na estrada de S. José ao Galhábé tambem alguns prédios novos, e mais lá estariam se da parte dos proprietários houvesse mais condescendencia, não pedindo preços excessivos pelos terrenos.

No hospital militar das Ursulas tem-se feito melhoramentos importantes, que ainda continuam.

Como se vê, muito se vai fazendo para transformar a nossa Coimbra. Logo que se possam ampliar as linhas electricas, muito maior desenvolvimento terá a cidade.

E bem preciso se torna.

Correspondencias

De Eiras

O tempo — As estradas
25 de Novembro — «Nunca se viu um verão assim! Morreu tudo á sede!»

Eram os clamores constantes dos lavradores, e não só deles, em Setembro e principios de Outubro.

Veio a tão desejada chuva e agora ha já queixumes de que a terra está mole!

Decididamente, isto está tudo desarranjado!

Nem tanto ao mar nem tanto á terra.

Veio ainda a chuva tornar mais patente a miséria das nossas estradas.

Aquella camada de poeira que encobria tantas covas e pedregulhos mal compostos, desapareceu com as grossas bátegas de água que tem cátego e as nossas estradas apresentam-se agora como algumas damas apanhadas de surpresa em trajes caseiros — tal qual são.

A nossa estrada que liga a essa cidade — mais uma vez — encontra-se num estado verdadeiramente deploravel; nalguns pontos nem de bicicleta se pode já passar!

Mesmo dentro da povoação, ha silheiras enormes que dia a dia vão crescendo e algumas com ramos de pedra ao pé!

Não passar por aqui um empregado camarário que aos senhores aí de Sansão fizesse ver o estado calamitoso da nossa estrada!

Se não tivessem acabado com os cantoneiros, que apesar de fazerem pouco eram ainda dos funcionarios mais proveitosos aos municipios, ainda, aqui e além, uma ou outra cova seria tapada, assim...

Longe de nós a idea de indispor o povo á revolta, antes pelo contrario nunca nos cansamos de pregar disciplina, mas a paciencia tem limites e o povo de Eiras tambem paga contribuições que não são tão pequenas, tambem é filho do concelho tendo por conseguinte direito a exigir os beneficios que lhe cabem.

Repare-se a estrada de Eiras, é um dever da Comissão Administrativa, tanto mais que para o seu concerto contribuíram os lavradores daqui com alguns dias de trabalho gratuito.

Achado arqueologico
Foi encontrada, numa parede que ruíu, uma imagem que deve ter alguns séculos.

O professor desta freguesia logo que teve conhecimento do aparecimento de tal imagem adquiriu-a e está na disposição de a submeter a exame de mestres tres arqueologos.

Escola LIVRE
Continua progredindo esta simpática associação.

— O número de associados, eleva-se já a cento e cinquenta.
— O curso de instrução primaria, funciona com 52 alunos sendo 20 do grupo de analfabetos e 32 do de aperfeiçoamento.
— O curso musical funciona com 50 alunos e o grupo dramático tem 30 amadores inscritos.
— Os cursos são nocturnos.
— A Direcção solicitou do sr. Mendes da Silva, abalissado proprietario desta freguesia, o seu auxilio para a E. L.
Nunca o sr. Mendes da Silva deixou de atender ás pessoas de Eiras que a ele recorrem em occasiões criticas e nem tão-pouco nunca deixou de contribuir com a sua quota parte sempre que se trate de festas ou de qualquer iniciativa em beneficio da freguesia.
Esta vez o sr. Mendes da Silva, foi para com a Direcção da E. L. dum benevolencia e amabilidade extremas.
Bem haja.
— Algumas pessoas teem-se inscrito voluntariamente socios honorários da E. L.
A azeitona
Não se vêem este ano ranchos na apanha de azeitona.

Mal se vê passar um ou outro homem com as varas ás costas acompanhado de uma mulher que num cesto de meio alqueire traz a colheita de todo o dia, depois de ter percorrido um sem número de oliveiras e, por isso, tambem não haverá rihos, a festa do último dia da apanha.

Dos três lagares que ha em Eiras e que em anos de colheita regular trabalham mais de dois meses, um só fará todo o azeite em poucos dias.

Carreira de camioneiro
O nosso amigo Joaquim Marques da Silva, pensa criar uma carreira de camioneiro entre Brásfemes e essa cidade com passagem por Eiras.

Oxalá aquele nosso amigo se encontre facilidades para pôr em prática tal iniciativa que tanto vem melhorar a nossa terra. — C.

De Oliveira do Hospital
Avenida
1 de Dezembro. — Alguem, que pelo progresso desta vila tem mostrado o seu interesse, pede-nos que esclareçemos a nossa ultima correspondencia, na parte em que se refere á deliberação tomada pela Comissão Administrativa do Municipio de mandar continuar a abertura da Avenida paralela ao edificio dos Paços do Concelho.

Porque o esclarecimento pedido é a rigorosa expressão da verdade, nenhuma duvida temos em atender o pedido, antes o fazemos com muito agrado. E assim, cumpre-nos informar os nossos leitores de que aquele melhoramento fora projectado na gerencia da Comissão presidida pelo sr. dr. Arnaldo Sacadura, e só os factos que originaram a expulsão deste das cadeiras do Municipio obstarão a que sobre o assunto fosse tomada a necessaria deliberação official.

Foi, porém, o sr. dr. Sacadura quem, com o sr. Conselheiro Cabral Metelo, negociou a cedencia do terreno preciso para se continuar a referida Avenida, nas condições que annunciámos, como foi a pedido do mesmo sr. que a nova Comissão tomou a resolução de efectivar o melhoramento de que se trata, pedido que, aliás, foi satisfeito sem qualquer hesitação ou contrariedade.

A referida Avenida, resolveu a Comissão Administrativa do Municipio dar o nome de Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, satisfazendo, desta forma, o pedido que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra lhe dirigiu no sentido de ser dado aquele nome a uma das arterias mais importantes desta villa, em homenagem aos que, tanto em Franca, como na Africa ou nos mares, lutaram por um Portugal maior.

Para as victimas do Fatal
Ao sr. governador civil do distrito, foi enviada a importancia de 1.214\$57, produto da subscrição aberta neste concelho em favor das victimas dos terramotos do Faial, tendo aquele magistrado enviado os seus agradecimentos ao presidente da Comissão Administrativa Municipal, com o pedido de os transmitir a todas as pessoas que auxiliaram tão patriótico e generoso empreendimento.

Homenagens
Os srs. Licinio de Freitas Costa e Araújo e Adérito de Freitas Costa e Araújo, foram nomeados ajudantes dos escrivães de direito desta comarca, respectivamente do 2.º e 3.º officio, srs. José Marciano Gonçalves Veloso e Francisco Sebastião Marques Antunes.

O primeiro já tomou posse.

Falecimento
Na sua residência em Lagares, faleceu ha dias o sr. Alexandre Augusto da Gama Regalão, pai do sr. dr. José Antonio Ornella da Gama Regalão, importante proprietario. — C.

Ecos da Sociedade

Anniversarios

Fez anos, no domingo, a senhora D. Maria Olíde Ribeiro Nunes.
Fazem anos, hoje:
D. Maria José Silva Ferreira.
D. Maria Augusta de Menezes Dias.
Mentiro Licínio, filho do sr. Eduardo Ferreira.

Partidas e chegadas
Partiram para Lisboa, as senhoras D. Amélia Simões Carneiro e D. Herminia dos Santos Gerdeira.

Vimos nesta cidade os srs. dr. Americo d'Oliveira, médico na Camarneta (Cantanhede), dr. Francisco Augusto Maria de Mesquita, advogado em Condeixa, e Alvaro Rodrigues da Silva, tesoureiro da Fazenda Publica na Marinha Grande.

Tambem vimos nesta cidade, o primeiro tenente da Armada, sr. Alvaro de Freitas Morna, comandante do vaso de guerra Gil Eanes.

Estudando o arquivo do extinto 5.º Grupo de Metralhadoras, encontramos hospedado no «Hotel Astoria» o tenente sr. Afonso de Paço.

Parte brevemente para o estrangeiro, o sr. Luiz de Castro.

Partem amanhã para Brúgela e Paris os «sportsmen» Eduardo e Bernardo de Gouveia, devendo regressar de Paris dentro de alguns dias em diversos automoveis Sizaro Frères, que se destinam ao Stand Avenida.

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Honigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

ANUNCIO

No Commissariado de Policia entregamos 2 vacas de trabalho a quem provar pertencer-lhe, que foram achadas no dia 23 de Outubro ultimo.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1926.

Automovel BUICK

Em magnifico estado, arranjado de novo e com 7 lugares. Preço em conta.
Vende-se ou troca-se por um mais pequeno.
Ver e tratar, Rua Alexandre Herculano, 34.

Orfeon Academico

COMO noticiámos no nosso numero anterior, realçou-se no domingo a eleição da direcção do Orfeon Academico de Coimbra, para o ano de 1927, a qual ficou constituída pelos srs. dr. Fernandes Martins, Assubral Galgo, Victor de Almeida de Eça, Joaquim de Oliveira, Mario Salvatori Santos, Campos Rocha e José Pernes.

Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. Antonio de Padua Godinho, Bernardo Baptista e João Teixeira Lopes.

Dr. Acacio Ribeiro

Na impossibilidade absoluta de agradecer pessoalmente as visitas que me fizeram, durante a minha permanencia no Hospital da Universidade, faço-o por este modo, tributando o mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que por mim se interessaram.

Acacio da Silva Ribeiro
Retomou a sua clinica



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Acerca das vossas dores

As articulações e os músculos daqueles que sofrem do reumatismo, do lumbago, são como os gonços de uma velha porta, que de ha muito deixou de servir. Quando se quer abrir do novo essa porta, os gonços invadidos e comidos de ferrugem, emperram, rangem e resistem. Quando o reumático quer servir-se dos seus membros doentes, estes só obedecem com dificuldade e á custa de violentas e agudas dores, porque se encontram invadidos por depositos irritantes e tóxicos de acido urico. Este veneno, o acido urico, é acarrejado pelo sangue impuro, que o vai depositar nas articulações e nos músculos.

Para se obter, primeiramente o alívio e em seguida a cura, é indispensavel depurar o sangue e enriquece-lo. Quanto mais tempo o sangue estiver pobre e impuro, tanto mais o reumatismo ou o lumbago vos farão sofrer. E as vossas sofrimentos não farão senão ir de mal a peor cada vez mais.

Gracias ás suas virtudes depurativas e tónicas, as Pilulas Pink têm curado um grande numero de doentes de reumatismo. As Pilulas Pink depuram e enriquecem o sangue. Deixai, portanto, que elas vos livrem de todo do vosso reumatismo ou do vosso lumbago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6\$50 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Depósito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1, Lisboa.

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Premios aos consumidores!

Durante este mez todos os compradores do calçado ATLAS ficam habilitados a receber premios de 100 a 1.000\$00, que serão apurados pela extracção da Loteria do Natal.

Comprar calçado ATLAS durante o mez do Natal, significa arriscar-se a calçar de graça durante o ano!

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86.

Declaração

João Fernandes, torna publico, por este meio, que tomou de trespasso ao sr. Antonio Mendes Galvão, o café que aquele senhor possuia na rua das Padeiras, n.ºs 36 e 39, sob a denominação de Casa Galvão, ficando todo o passivo a cargo do mesmo sr. Antonio Mendes Galvão.

Coimbra, 29 de Novembro de 1926.

João Fernandes.

Srs. Industriais de Panificação e pastelaria

Obtereis magnificos resultados, e tereis de parte dos vossos clientes o seu bom acolhimento e agrado empregando no vosso fabrico a afamada levadura prensada marca Danubio de reputação mundial.

Desejando amostra para experiencia, gratuitamente vos será enviada.

Fazei os vossos pedidos ao representante exclusivo para todo o país:

INDUSTRIA MODERNA

C. S. Carceller, R. do Almada, 225-2, Porto. Casa especializada, nas industrias de Moagem Panificação e Massas Alimenticias.

Agente em Coimbra, José Coelho da Silva, R. da Moeda, 76.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 - R. Visconde da Luz - 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transacções.

Pede-se uma visita para conforto de preços.

Anuncio

Por notificação feita em 30 de Novembro de 1926 pelo cartorio do sr. escrivão do 5.º officio da comarca de Coimbra, foi revogada a procuração outorgada em 25 de Maio de 1925 por Joaquim Aodrigues, residente em S. Paulo no Brasil á sua mulher Rosa de Jesus Serra ou Rosa Serra, moradora em Troxemil desta comarca.

AGRADECIMENTO

Manuel d'Oliveira Baio Junior e seus filhos, na incerteza de terem feito directamente a todas as pessoas que os honraram com a sua compereencia ao funeral de sua incitosa esposa e mãe, ou que por qualquer forma os acompanharam na sua grande dor, vem por este meio e sob a mais profunda gratidão, reiterar-lhes os seus mais sinceros agradecimentos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

LEILÃO

Em 13 de Dezembro próximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas accessorias, proceder-se-ha á venda, em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 11 do referido mes, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 25 de Novembro de 1926. - O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Declaração

Antonio Mendes Galvão declara que trespassou o seu estabelecimento «Casa Galvão» na rua das Padeiras, n.º 36, com todo o activo, ao sr. João Fernandes, ficando todo o passivo a cargo de Antonio Mendes Galvão, que liquidará todos os debitos até á data.

29 de Novembro de 1926.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais illustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103 - RUA DA SOFIA - 105

(Estabelecimento todo branco)

VINHO VELHO

Vende-se na Hospedaria Raposo a 1\$50 cada litro.

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas no País e aos melhores preços do mercado.

Pedidos á Sociedade Industrial de Lavradores do Sado, Lda. - Setubal.

The Economic Ins. Co. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Medalena, 48

Tel. C. 1209 - LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua Corpo de Deus, 40

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benéfico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparáveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gazolina, oleos e eléctricos

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fasquia e molduras.

Importação directa de bijoulerias

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

Representante da casa DECOPPET, Lda.

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o acido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o acido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Chá Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritismo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os doentes regularizando a função intestinal por ser levemente laxativo.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrescencia, dartos, furuncullos, eczemas secos e humidos, friteiras, etc.

As senhoras que sofram de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem usar o Chá Mineiro.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. - Depósito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º - LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados - para todas as doencas - da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Galdas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

JAZ



FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar</

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros
Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V.

Arrenda-se Casas para habitação, R. das Padeiras. Trato, Julio Carvalho.

Baa propriedade rustica e urbana. dentro da cidade, vende-se; facilita-se pagamento. Informa-se, Largo da Sota, n.º 6.

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, mercearia a paragem do electrico, ao Calhabé.

Casas Por motivo de retirada do seu proprietario vendem-se com bom rendimento, situadas proximo das estações do caminho de ferro. Facilita-se o pagamento. Trato-se com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º

Casa arrenda-se com 3 divisões no Casal do Ferrão, 80\$00. Trato-se com Antonio Marques Gregorio.

Casa vende-se ou arrenda-se barata na R. das Parreiras, Bairro de Santa Clara. Trato-se na R. João Machado, A.

Carteira O guarda civico n.º 40, perdeu no sabado, uma carteira com algum dinheiro e varios documentos que lhe fazem falta. Pede-se a pessoa que a achou o favor de a entregar na 1.ª esquadra, onde será gratificada.

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Costureira a dias, precisa-se para roupas brancas e vestidos. Nesta redacção se diz.

Criada precisa-se, nesta redacção se diz.

Criada precisa-se com proximo de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Cavalo de sela, vende-se com arreio completo. Para tratar na officina de ferrador de José Pedro dos Santos, rua da Nogueira.

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu e da Escola Normal. Diz-se nesta Redacção.

Explicações Indivíduo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroi, n.º 20.

Fogões vende-se um de fogo circular e um de sala; trata-se com Antonio Gouveia na fundição de José Alves Coimbra, Rua Adelinio Veiga.

Meio caixeiro Precisa-se na "Casa do Povo". Só se aceita sendo externo.

Piano vende-se um bom piano quasi novo. Para tratar na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Professora diplomada, ensina das 1.ªs letras ao 2.º ano dos liceus, habilitando para os exames em sua casa ou na dos alunos. Também se ensina musica. Rua do Norte, 23, 1.º.

Pontedeira de calçado, precisa-se de uma ajudante com pratica e de uma aprendiz, na Sapataria Elite, em Santa Clara.

Quartos sem pensão, a senhoras de respeito, ou meninos estudantes, familia da maior seriedade aluga quartos. São num dos sitios mais hygienicos e centrais da cidade,

e perto de pensões. Preços módicos.

Informações na Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis. X

Quartos alugam-se, mobiliados e com luz electrica. No centro da Baixa. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se com pensão e luz electrica. Rua dos Militares, 44.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Mobista*.

Senhoras para trabalhar em malhas, precisa-se na rua Ferreira Borges, 183. 1

Trespasa-se um armazem com clientela, numa das melhores ruas da baixa. Serye para qualquer ramo de commercio. Nesta redacção se informa.

Trespasa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na rua Visconde da Luz, 22 a 28.

Recebe propostas José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 148-2.º.

Vendo em Montes d'Anobra, 162 aguilhadas de terreno de mato e lavradio. Tratar com Duarte Felicio-Ribeira de Frades - Taveiro.

Vende-se um barracão de habitação no Alto da Conchada, Quinta da Misericordia. Facilita-se o pagamento, para ver e tratar no mesmo, com Maria Rosa Pereira.

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, colegio ou hotel, nesta redacção se diz.

Vende-se um moinho de ferro para café com duas cabeças, motor, contador para a corrente e todos os seus pertences. Dirigir a Bizarro, Casimiro, & Ca.

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

7 contos Dão-se a juro. Dá informações o notario desta cidade, Dr. Jaime Correia da Encarnação.

20.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz.

60.000\$00 por hipoteca em boas condições. A tratar com José Alves Valente, Cartorio Nunes Correia, (Notario).

LOTERIA A 11 de Dezembro **300.000\$00**

Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho** AVENIDA NAVARRO

Barbearia Central de **Carlos Castela**

Rua do Correio, 60 a 62
TABELA DE PREÇOS

Barba. \$70
Cabelo. 2\$00
Barba e Cabelo. 2\$50
Cabelo rente. 1\$50
Barba e cab. rente. 2\$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5\$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraçá*, a 2\$50.

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Penisco Da Mata Nacional, vende, Joaquim Matias Sobrinho, Marinha Grande.

MOBILIAS Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.º.



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Fauteuils Vendem-se 24, estofo verde escuro, bons para escritorio, consultorio ou club, em conjunto ou em separado, preço convidativo. Tiro e Sport, rua da Sofia, n.º 96.

Caras e linguas de bacalhau VENDE **JOÃO ALVES BARATA** 12 - Rua Eduardo Coelho - 12

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Azeite especial Pureza e acidez garantida por analise oficial. Vende-o: **Francisco da Fonseca Ferreira** Rua da Sota - COIMBRA

ANUNCIO (2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da segunda vara civil da comarca de Coimbra, cartório do escrivão Brito, e no inventario orfanologico, por obito de Doroteia Ferreira da Rosa, viuva, domestica, moradora que foi no logar da Ribeira de Frades, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados, Antonio Ferreira da Rosa, solteiro, maior, Antonino Ferreira da Rosa, e sua mulher, ignorando-se tambem o nome, todos ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem aos termos do mesmo inventario, até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, **Luiz Osório**.

LINDA VIVENDA Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com muitas arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara. Trato: Constantino Duarte Lopes-Rocio - Santa Clara, X

CASA No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrendação; agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota.

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Instalação de luz e energia electrica

Faz-se publico que perante o Conselho de Administração da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, está aberto novo concurso publico para o fornecimento da instalação de luz e energia electrica nas diversas dependencias da referida Escola.

Recebem-se propostas para esse fim, até ao dia 15 de Dezembro proximo, devendo estas vir formuladas nos termos das condições que em tudo regulam esse concurso publico e estão patentes na Secretária do Conselho de Administração da Escola, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 30 de Novembro de 1926.

O Director, **Manuel de Bragança**.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

VENDA DE PLANTAS

Faz-se publico que está aberta a inscrição para a aquisição de diferentes variedades de macieira e de arvores florestais (castanheiro da California e noqueira preta) existentes nos viveiros desta Escola.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra; 26 de Novembro de 1926.

O Director, **Manuel de Bragança**.

Os óleos da ATLANTIC

NÃO PRECISAM DE RECLAME **José Maria da Gama**

Gorrieas de couro, balatas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Ingles.

LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Alimentação de gado

Não ha nada melhor e **MAIS BARATO** para a **ENGORDA DO GADO** do que as varreduras de farinha e desperdiços de massa que vende a **COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**, na sua **FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.**

Fábrica de chapéus de feltro

Para homem e senhora **CASA DO SAL, 63. - [Electrico da Estação Velha]**

Vendas directas ao publico de Chapéus de Senhora pelos ultimos figurinos e nas mais modernas cores. Tambem se transformam e tingem com perfeição.

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra **Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

Anuncio

Comarca de Coimbra **2.ª VARA** (1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, segunda vara, escrivão Brito, e nos autos de falencia requerida pela Sociedade Commercial "Tavares & Mata, Limitada", com sede em Lisboa, contra Albano Gomes Pais, viuvo, comerciante, de Coimbra, correm editos de oito dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o mesmo falido e todos os seus credores, para dentro de cinco dias depois de findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhes offerecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, **Luiz Osório**.

Tribunal Commercial da 1.ª Vara (Almoeda)

(1.ª Publicação)

No dia 16 de Janeiro proximo futuro, pelas doze horas, no edificio da União Fabril de Malhas, Limitada, ao Armado ao fundo da Rua do Carmo, em Coimbra, vão á praça pela segunda vez, por metade do seu valor, todas as fazendas commerciais e móveis arrolados á massa falida - União Fabril de Malhas, Limitada, a principiar na verba n.º 115, e a continuar nas verbas seguintes, que não obtiveram lanco algum, nas praças que se realizaram no mesmo local, nos dias 18 de Julho, 1 e 15 de Agosto e em 3 e 17 de Outubro ultimo, como se mostra pelo respectivo processo de falencia existente no cartório do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, requerida pelos Bancos Comerciais de Lisboa, Banco de Portugal e Banco Nacional Ultramarino.

Todas as fazendas e moveis que vão á praça, serão arrematadas pelos maiores preços offercidos, sendo depositario delas Eduardo Ferreira Arnaldo, administrador da massa falida.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou outras quaisquer pessoas para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1926.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **Abilio de Andrade**.

Arte aplicada Bordados e flores artificiais

Ensina-se. Nesta redacção se diz.

BORGES DE OLIVEIRA Conservador do Registo Commercial

ADVOGADO Acções Comerciais e Fiscaes

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano: Continente 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

ANUNCIOS cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.

Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinaria dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos Srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo Art.º 31.º para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 3 de Janeiro de 1927.

ORDEM DO DIA

Apreciar propostas que, nos termos da alinea a) do Art. 18.º dos Estatutos, lhe serão submetidas pelo Conselho de Administração.

Para os Srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem, as acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 3 de Dezembro corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 20 deste mesmo mez de Dezembro.

Em Lisboa - Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Credit Franco-Portugues; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.

No Porto - Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris - Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Commissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.

A Assembleia constitua-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente Art. 31.º

O Presidente da Mesa da Assemb. Ger., **Carlos Ary Gonçalves dos Santos**.

Pasta Dentrifica ORIENTAL

Antiséptica-Saponáctia

Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de materias nocivas e arenosas.

A venda em todo o país. Depositários em Coimbra, **Fonseca & Sousa Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º.**

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 9 de Dezembro de 1926

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1979

COMUNICADO

O CONFLICTO DO HOSPITAL DE COIMBRA

O Director dos Hospitais retarda uma operação urgente, atropela os regulamentos, desrespeita os principios da Deontologia, a Faculdade de Medicina louva e eu protesto

Leto no último número da *Gazeta de Coimbra*, o comunicado do Sr. Dr. Miguel Ladeiro que foi pessoa da minha simpatia, direi mesmo, amizade. Deixa sem classificação o facto de eu ter dado a estampa trechos duma conversa... que S. Ex.ª... auctorizou.

Quando o Sr. Dr. Vieira de Campos me falou, a respeito do conflicto hospitalar, teve esta referencia: "... e depois já ha pessoas no hospital que conhecem os termos do seu officio, de modo que o Dr. Novais tem que lhe dar andamento."

Tinha aberto uma excepção para o Sr. Dr. Miguel Ladeiro a quem tinha feito a sua leitura. Quem falou em tal documento ao Sr. Dr. Vieira de Campos? Não sei.

As pessoas honestas e de são critério que me ajudem a desvendar tal mysterio. A carta dos Srs. Drs. Miguel Ladeiro e Correia Soares causou-me uma pena profunda pelo que nelas havia de imprevisão e extemporaneo, pela doutrina errada que estabelecida e pela falta de meticulosidade que traduzia.

Nem outro era o seu papel na conferencia a que assistiram. De Ss. Ex.ªs só se pretendia saber se haveria qualquer terapeutica medica, que sustasse a marcha ascendente daquele processo de gangrena, se era possivel debelar sem amputação aquelle foco infectante.

Indicar local e tecnica para amputação era meter foice em seara alheia; era missão da exclusiva competencia dos cirurgiões.

do uma palavra sequer, é um procedimento que as «pessoas honestas e de são critério» deverão apreciar. Bem sei que os amigos do Sr. Dr. Miguel Ladeiro afirmam que ele se limitou a assinar a carta, que lhe foi entregue, já escrita, mas isso em nada atenua a sua responsabilidade.

Semelhante procedimento sem imparcialidade dou-me, repito, porque o não esperava; não lhes ficou bem sob o ponto de vista scientifico, não estava certo perante a simpatia que sempre em mim tiveram.

Os amigos conhecem-se nas occasiões e por isso no momento preciso S. Ex.ª appareceu a dizer: «... presente».

Assim o apresentei aos leitores mostrando que a carta do Sr. Dr. Miguel Ladeiro nada valia pelo seu conteúdo e mesmo assim, era uma consequencia da amizade, da gratidão e da camaradagem que S. Ex.ª tinha com o Sr. Dr. Vieira de Campos.

Eu sei acucar quando é preciso acucar e sei chamar as coisas pelo seu nome quando é preciso. As pessoas «honestas e de são juizo» veem que pretendi destruir apenas o efeito da carta do Sr. Dr. Miguel Ladeiro e Correia Soares.

Pois apesar dela, á minha correção e ao meu cavalheirismo, o Sr. Dr. Miguel Ladeiro, em symbiose com o Sr. Dr. Vieira de Campos respondeu com um longo arrossado na *Gazeta de Coimbra*, da tarde do dia se-

guinte, propositamente insultuoso. Está certo. Vê-se bem pois, que não foram só as determinantes, que deixo citadas, que levaram S. Ex.ª a escrever a carta ao Sr. Director dos Hospitais; foi sim, um proposito de se meter e manter na contenda e tomar posição ao lado dos Srs. Drs. Vieira de Campos, Novais e Sousa e A. M.

Da exposição feita no ultimo numero se conclui a verdade das afirmacoes que sempre tenho sustentado. Prova-se pois: 1.º — Que o Sr. Dr. Vieira de Campos me falou no sentido de se conseguir uma solução conciliatoria;

2.º — Que ficou combinada nessa conversa; que S. Ex.ª levou a sua meticulosidade a estabelecer como condição da minha comparencia na reunião do Conselho Técnico: a) não contestar a exposição dos factos feita pelo Sr. Dr. Novais e Sousa porque, acrescentou, é relatada por um professor que viu, enquanto que o conhecimento dos factos chegou ao Senhor através dum assistente; e lá disse então a frase, profundamente conceituosa e mais tarde repetida na Congregação; «entre a narração feita por um professor e o relato dos mesmos acontecimentos feito por um assistente, só a primeira me merece crédito».

3.º — Que o Sr. Dr. Vieira de Campos encontrou da minha parte o melhor proposito numa solução conciliatoria, embora me assistisse toda a razão e tivesse motivo de sobra para castigar a attitude inclassificavel do Sr. Director dos Hospitais, quer perante o caso do infeliz Orlando de Oliveira, levando-o a amputação da coxa, quer perante os assistentes a quem S. Ex.ª não reconheceu competencia para assumirem a responsabilidade dum caso urgente e de tão excepcional gravidade;

4.º — Que pretendendo o Sr. Dr. Vieira de Campos arranjar uma solução conciliatoria, natural é que, tendo-a ajustado comigo, fosse em seguida exp-la ao Sr. Dr. Novais e Sousa;

5.º — Que foi visto em seguida em viva discussão com o Sr. Director dos Hospitais e legitimo é supor que ela versava precisamente sobre a proposta de conciliação;

6.º — Que o Sr. Dr. Vieira de Campos nega aquella conversa;

7.º — Que a proposta conciliatoria, que mencionei no ultimo numero, foi considerada aceitavel por todos, até pelo Sr. Dr. Vieira de Campos, que mais tarde mudou de opinião.

8.º — Que S. Ex.ª se enganou quando supoz que o Sr. Dr. Luiz Viegas fez algumas demarches junto de mim no intuito de resolver o conflicto.

9.º — Que igualmente se enganou — é convicção minha — quando supoz que os Srs. Drs. Serras e Silva e Angelo da Fonseca me propuzeram retirar o officio, antes de ouvir qualquer

explicação do Sr. Dr. Novais e Sousa. Nenhuma das afirmacoes do Sr. Dr. Vieira de Campos subsiste; S. Ex.ª vê a situação que criou para a Direcção dos Hospitais, tem responsabilidades em ter trazido para o conflicto a Faculdade de Medicina e devendo ser um elemento de ordem, tem causado toda esta perturbação de que alguém ha de sair mal ferido; e perante estes factos S. Ex.ª perturba-se, perde a logica do raciocinio e nega o que não pode ser negado!

E' bem um caso de amnésia. A acção nefasta dos meus adversarios tem ido mais longe ainda: durante esta discussão tive o cuidado de não trazer á liça quem, pelos seus lugares, possa estar sob a alçada da Faculdade.

Tratava do assunto, prescindindo do auxilio valioso que me podia ser dado e por isso nunca me dirigi aos Srs. Drs. Miguel Ladeiro e Correia Soares, afim de lhes pedir auxilio para enfrentar tanta gente coligada contra mim.

Não o entendeu assim o Sr. Dr. Novais e Sousa, nem tão pouco o Sr. Dr. Vieira de Campos; acharam melhor, atirar os assistentes de encontro aos professores e lançar estes sobre aqueles!

Por certo em nome daquela disciplina rigida, hirta que o Sr. Dr. Novais e Sousa invoca e que o Conselho Técnico perfilha. A força da disciplina! O que detraz deste nome se esconde, o que esta palavra encobre!

Como se houvesse alguém nos hospitais que ha mais tempo mais intransigente fosse em questões de verdadeira disciplina! Em que se faz e como se faz sentir a acção disciplinadora dos meus adversarios?

Quem ha que desconheça a anarquia, a mais completa, que tem vigorado na Clinica Obstetrica? Era sob este ponto de vista modelar e tantas vezes ouvi queixumes da parte dos directores dos hospitais e do pessoal tecnico mais graduado!

E nos serviços do Sr. Dr. Vieira de Campos? E' melhor não falar nisso por enquanto; o dossier que possuo virá a lume a seu tempo e provará como certos individuos gosam duma aura que nada justifica e que só se admite quando examinados de longe e por fora.

quer suspeita que pudesse surgir no meu espirito, se dissipava, por essa razão immediatamente. Voltou o Sr. Dr. Adelino a Coimbra um dia, para fazer um acto em Julho, se não estou em erro. Esteve com ele de manhã e á tarde. Não se falou na minha recondução. Na nossa conversa de Maio, ela tinha ficado assente. Aproximava-se a Congregação final da Faculdade em que o assunto da recondução dos assistentes tendo terminado os 8 anos de serviço, ia ser debatido. Procurei os professores a quem o Sr. Dr. Adelino costumava deixar a proposta da minha recondução nos outros anos, pois ele raras vezes assistia á ultima congregação. Nada, porém, lhes tinha sido entregue. Escrevi então ao Sr. Dr. Adelino, lembrando-lhe a nossa conversa de Maio, e pedindo-lhe para vir assistir á Congregação da Faculdade, onde ele pelo seu voto, pela sua influencia e como director do Clinica Médica, poderia contribuir para a nossa recondução. E acrescentava: «Se, porém, V. Ex.ª já não está nas mesmas disposições de me reconduzir, pedia-lhe o favor de me nomear por mais um ano. Como V. Ex.ª sabe, não tenho em Coimbra qualquer outro lugar remunerado e não me é possível arranjar algum em tão curto espaço de tempo e acrescentava outras razões d'ordem particular.

Resposta do Sr. Dr. Adelino: Presado Colega e Amigo. — Respondo á sua carta de 15, agora recebida. Tendo estado em Coimbra, e depois de demorada consulta de pessoas autorizadas, vi que a lei não permite a sua recondução. Realmente em tempos passados, estive na persuasão do contrario. Sinto muito as circunstancias me não permitam contribuir para a satisfação do seu pedido, pois em 8 anos de convivencia escolar, tive occasião de apreciar as suas distintas qualidades intellectuais. Quer pela clinica, quer por qualquer outras formas de actividade, o Dr. Saavedra ha de continuar fazendo uma figura de destaque no nosso meio social.

Com toda a consideração me subscrevo, etc. — *Adelino Vieira de Campos.*

Passados dias, reúne a Congregação da Faculdade. Resolvo abrir concursos para assistentes a que nós poderíamos concorrer, e como por lei, o professor pode escolher o assistente que quizer, eu estava por isso, novamente reconduzido.

Estava portanto desaparecido o obstáculo que impedia a minha recondução. Passados dias, encontro casualmente um Professor da Faculdade, que me manifestou a estranheza causada na Faculdade, pelo facto de ter sido o Sr. Dr. Adelino o unico professor que não apresentou a proposta de recondução dos seus assistentes.

Contei-lhe o que se passava e citei-lhe a carta do Sr. Dr. Adelino. Resposta desse Professor: «Mas então ha uma lei para si e outra para os outros? Eu sei que o Sr. Dr. Adelino escreveu ao Director da Faculdade e a outros Professores, pedindo-lhe insistentemente a recondução de um assistente de um outro professor, e que estava nas suas condições...!» E citou-me o nome.

Calcule V. Ex.ª a minha surpresa! Fui para férias em meados de Agosto. Regressei a Coimbra em fins de Setembro. Esperei ouvir do Sr. Dr. Adelino as razões ou uma explicação do seu procedimento. Encontrei-o varias vezes. Procurava evitar-me. Percebi que a minha presença o incomodava. Estava despedido sem contemplanções nenhuma.

NATAL!

NÃO é em vão que apelamos para o coração dos nossos leitores. Caridosos e benévola mente têm os nossos amigos contribuido para um acto de filantropia — o de minorar a miséria dos pobresinhos no dia de Natal.

Bem hajam as almas caridosas. E que a abastança, o bem-estar, a prosperidade, o conforto e a Alegria não faltem na casa de quem dá aos pobresinhos — são os votos da Gazeta de Coimbra, agradecida.

Transporte	317\$50
M. C.	10\$00
João Cerveira (Louzã)	5\$00
Pomulo Marinho	5\$00
A. C. S.	10\$00
Soma	347\$00

por motivo de férias ou circunstancias anormais não linha aulas ou actos, aproximadamente cinco meses por ano. Sendo eu o unico assistente, que de facto fazia serviço nas suas enfermarias, nunca me prevenia da sua saída, o que junto á demora na nomeação do substituto, trazia perturbações ao serviço das suas 6 enfermarias.

Quanto ao meu «curriculum vitae» scientifico e pedagogico hospitalar, trabalhos publicados, permita-me V. Ex.ª que a eles me não refira. Outros poderão falar por mim. E creia-me, V. Ex.ª para terminar, que o que mais magoa os caracteres bem formados, é a injusticia e daqueles que nos habituamos a considerar os nossos melhores amigos. Perdoe-me o tempo que lhe e creia de V. etc, *Saavedra.*

Como explicar esta contradição entre as palavras e o procedimento do Sr. Dr. Vieira de Campos? *Bissai Barreto.*

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Recebi do Sr. Prof. Dr. Bissai Barreto uma carta em que declara não ter tido o intuito de ferir a minha honorabilidade com os comentarios que a meu respeito publicou no n.º 1977 da *Gazeta de Coimbra*.

Porque o espirito do comunicado que sobre o assunto escrevi, foi unicamente o de varrer a minha testada de baixo daquele ponto de vista, deixa de ter cabimento o que o Sr. Prof. Dr. Bissai Barreto nele possa encontrar de pejorativa para sua honorabilidade. E' evidente, mas cumpre-me declaralo.

Com os protestos da minha maior consideração, subscrevo-me — De V., etc. — *João Miguel Ladeiro.*

P. S. — Era muito meu desejo ter feito esta declaração no ultimo n.º da *Gazeta de Coimbra*, mas não me foi possivel, porque só muito tarde obtive do Sr. Prof. Dr. Bissai Barreto a autorização de fazer uso publico da carta que me havia dirigido. — *J. M. L.*

... Sr. João Ribeiro Arrobas. — Devido ao facto das provas não terem sido revistas por mim, o meu comunicado de anteontem vem cheio de erros tipograficos que não só lhe alteram o sentido, mas até deixam a impressão de que eu desconheço a gramática.

Apesar disso, apenas peço uma rectificação: no penultimo periodo, onde se lê: «só ponho ponto com a condição deve ler-se: «só ponho uma condição».

Certamente que a sua lealdade não deixará de dar publicidade. — De V., etc. — *Adelino Vieira de Campos de Carvalho.*

Banquete

Nº dia 11 do corrente, os quintanistas da Faculdade de Medicina oferecem um banquete ao seu colega e nosso prezado amigo, sr. João de Oliveira e Silva, ha pouco eleito esteve fóra de Coimbra cerca de sete dias. Retirava logo que,

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V.

Arrenda-se Casas para habitação, R. das Paideiras. Trata, Julio Carvalho.

Boa propriedade rustica e urbana, dentro da cidade, vende-se; facilita-se pagamento. Informa-se, Largo da Sota, n.º 6.

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhabé.

Casas Por motivo de retirada do seu proprietario vendem-se com bom rendimento, situadas proximo das estações do caminho de ferro. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º

Casa arrenda-se com 3 divisões no Casal do Ferrão, 80\$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio.

Casa vende-se ou arrenda-se, barata na R. das Parreiras, Bairro de Santa Clara. Trata-se na R. João Machado, A.

Casa Arrenda-se na Bemcanta, proximo do apeadeiro com 14 divisões e lojas. Trata-se com Francisco Vieira de Campos, no mesmo lugar.

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Costureira a dias, precisa-se para roupas brancas e vestidos. Nesta redacção se diz.

Criada precisa-se, nesta redacção se diz.

Criada precisa-se com proximo de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Cavalo de sela, vende-se com arreio completo. Para tratar na officina de ferrador de José Pedro dos Santos, rua do Moqueira.

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu e da Escola Normal. Diz-se nesta redacção.

Explicações Indivíduo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroio, n.º 20.

Historia da Colonização Portuguesa do Brasil, vende-se a obra completa, encadernada. Nesta redacção se diz.

Modista de roupas brancas e vestidos, oferece-se para casas particulares.

Mercearia trespassa-se de Alto de S. João bem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João.

Meio caixeiro Precisa-se na «Casa do Povo». Só se aceita sendo externo.

Piano vende-se um bom piano quasi novo. Para tratar na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Professora diplomada, ensina das 1.ªs letras ao 2.º ano dos liceus, habilitando para os exames em sua casa ou na dos alunos. Também se ensina musica. Rua do Norte, 23, 1.º

Ponteadeira de calçado, precisa-se de uma ajudante com pratica e de uma aprendiz, na Sapataria Elite, em Santa Clara.

Praticante para escritorio precisa-se até 16 anos de idade, tratar na Rua Direita, 60.

Quartos Alugam-se sem mobilia, Escadas de S. Cristovão, 12-2.º

Quartos sem pensão, a senhoras de respeito, ou meninas estudantes, familia da maior seriedade aluga quartos. São num dos sitios mais higienicos e centrais da cidade, e perto de pensões. Preços modicos. Informações na Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Quartos alugam-se, mobiliados e com luz electrica. No centro da Baixa. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se com pensão e luz electrica. Rua dos Militares, 44.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

Quinta Vende-se, no lugar dos Fornos, freguesia de Trouxemil, composta de casa de habitação, duas adegas, currais e mais dependencias, com terra de semeadura, vinhas, arvoredos de fructo, oliveiras e agua em abundancia. Para tratar, no escritorio do Advogado sr. Dr. Pinto da Costa, na Rua da Sofia, 23, Coimbra.

Trespasa-se um ótimo escritorio ou estabelecimento de mercearia e vinhos com casa de pensão e com bastantes quartos já com comensais, em frente á Universidade, tudo em boas condições por motivo de retirada para o estrangeiro. Nesta redacção se informa.

Trespasa-se um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de comercio. Nesta redacção se informa.

Trespasa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na rua Visconde da Luz, 22 a 28. Recebe propostas José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 148-2.º

Vendo em Montes d'Anobra, 162 aquilhadadas de terreno de mato e lavadio. Tratar com Duarte Felicio-Ribeira de Frades - Taveiro.

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, collegio ou hotel, nesta redacção se diz.

Vende-se um moinho de ferro para café com duas cabeças, motor, contador para a corrente e todos os seus pertences. Dirigir a Bizarro, Casimiro & Ca.

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta redacção.

7 contos Dão-se a juro. Dá informações o notario desta cidade, Dr. Jaime Corteia da Encarnação.

20.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz.

Barbearia Central de Carlos Castela
Rua do Correo, 60 a 92
TABELA DE PREÇOS

Barba... \$70
Cabelo... 2\$00
Barba e Cabelo... 2\$50
Cabelo rente... 1\$50
Barba e cab. rente... 2\$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a \$500.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta Couraça, a 2\$50.

A's Senhoras
Na Barberia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar liguosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

MOBILIAS
Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.º



KEATING
OREI DOS INSECCIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Penisco
Da Mata Nacional, vende, Joaquim Matias Sobrinho. Marinha Grande.

Fauteuils
Vendem-se 24, estofo verde escuro, bons para escritorio, consultorio ou club, em conjunto ou em separado, preço convidativo. Tiro e Sport, rua da Sofia, n.º 96.

Caras e linguas de bacalhau
VENDE
JOÃO ALVES BARATA
12 - Rua Eduardo Coelho - 12

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam
Radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Azeite especial
Pureza e acidez garantida por analise official.
Vende-o:
Francisco da Fonseca Ferreira
Rua da Sota - COIMBRA

LINDA VIVENDA
Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com muitas arvores de fructo, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara. Trate: Constantino Duarte Lopes - Rocio - Santa Clara. X

CASA
No Penedo da Meititação (Vila Emilia)
O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas. Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone. Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota.

Pasta Dentrifica
ORIENTAL
Antiséptica-Saponacia
Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de matérias nocivas e areositas. A' venda em todo o país. Depositários em Coimbra. Fonseca & Sousa Lda. Rua Visconde da Luz, 27-1.º

LOTERIA
A 23 de Dezembro 4:000:000\$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano: Continente 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Anuncio
Comarca de Coimbra
2.ª VARA
(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, segunda vara, escrivão Brito, e nos autos de falencia requerida pela Sociedade Commercial «Tavares & Mata, Limitada», com sede em Lisboa, contra Albano Gomes Pais, viuvo, comerciante de Coimbra, correm editos de oito dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o mesmo falido e todos os seus credores, para dentro de cinco dias depois de findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Tribunal Commercial
da 1.ª Vara
(Almoeda)
(2.ª Publicação)

No dia 16 de Janeiro proximo futuro, pelas doze horas, no edificio da União Fabril de Malhas, Limitada, ao Arnado ao fundo da Rua do Carmo, em Coimbra, vão á praça pela segunda vez, por meta de do seu valor, todas as fazendas commerciaes e móveis arrolados á massa falida — União Fabril de Malhas, Limitada, a principiar na verba n.º 115, e a continuar nas verbas seguintes, que não obtiveram lance algum, nas praças que se realizaram no mesmo local, nos dias 18 de Julho, 1 e 15 de Agosto e em 3 e 17 de Outubro ultimo, como se mostra pelo respectivo processo de falencia existente no cartório do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, requerida pelos Bancos Comerciaes de Lisboa, Banco de Portugal e Banco Nacional Ultramarino. Todas as fazendas e moveis que vão á praça, serão arrematadas pelos maiores preços offercidos, sendo depositário delas Eduardo Ferreira Arnado, administrador da massa falida. Pelo presente são citados quaisquer credores inertes ou outras quaisquer pessoas para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal. Coimbra, 2 de Dezembro de 1926. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Anáguas.

Arte aplicada
Bordados e flores artificiaes

Ensina-se. Nesta redacção se diz.

BORGES DE OLIVEIRA
Conservador do Registo Commercial
ADVOCADO
Acções Comerciaes e Fiscaes

70-1 - Rua da Sofia - 70-1

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

LEILÃO

Em 13 de Dezembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1926, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 11 do referido mês, das 10 ás 17 horas. O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento. Lisboa, 25 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA
Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais illustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drograria.

103 - RUA DA SOFIA - 105
(Estabelecimento todo branco)

VINHO VELHO
Vende-se na Hospedaria Raposo a 1\$50 cada litro.

Anuncio

Por notificação feita em 30 de Novembro de 1926 pelo cartorio do sr. escrivão do 5.º officio da comarca de Coimbra, foi revogada a procuração outorgada em 25 de Maio de 1925 por Joaquim Aodrigues, residente em S. Paulo no Brasil á sua mulher Rosa de Jesus Serra ou Rosa Serra, moradora em Trouxemil desta comarca.

Srs. industriaes de Panificação e pastelaria
Obtereis magnificos resultados, e teres de parte dos vossos clientes o seu bom acolhimento e agrado empregando no vosso fabrico a afamada levadura prensada marca Danubio, de reputação mundial. Desejando amostra para experiencia, gratuitamente vos será enviada. Fazei os vossos pedidos ao representante exclusivo para todo o país: INDUSTRIA MODERNA C. S. Carceller, R. do Almada, 225-2.º, Porto. Casa especializada, nas industriaes de Moagem Panificação e Massas Alimenticias. Agente em Coimbra, José Coelho da Silva, B. da Moura, 76.

LOTERIA DO NATAL
A 23 de Dezembro de 1926
Bilhetes abertos em sociedade
Vende:
Joaquim da Silva Santos
74 - R. Eduardo Coelho - 74
Telefone n.º 205 COIMBRA

15 e 20.000\$00 escudos

1.ª hipoteca
Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º COIMBRA. X

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOCADO
70-1 - Rua da Sofia - 70-1



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

Os óleos da ATLANTIC
NÃO PRECISAM DE RECLAME
José Maria da Gama
Gorras de couro, balafas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Inglês.
LARGO DO POÇO, 11-1.º - COIMBRA

Procuradoria Geral
M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º - COIMBRA
Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

Alimentação de gado
Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdiços de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MÁSSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, criminaes, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUIZ.
Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: Tabeleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida.

Gazeta de Coimbra

Da Cidade das Tripas...

Porto, 8 de Dezembro de 1926.

"Perdoai-nos Senhor..."

A MINHA ultima carta, datada de 1, não foi estampilhada. E não foi, porque S. Ex. os Correios entenderam e muito bem, nesse dia não trabalhar, nem vender estampilhas ao respeitavel publico. Daí cometer essa falta que, diga-se a verdade, bastante me custou.

Porem as circunstancias do momento exigiam que a correspondencia seguisse o seu destino. Mas como? Qual o processo de fazer chegar a Coimbra a minha carta? O problema era difficil de resolver, e das duas uma: ou tinha que deixar ficar os meus leitores sem a secção habitual ou a Gazeta de Coimbra sujeitar-se ás contingencias da tabela de franquia postal. Nenhuma das resoluções me agradava. Ambas eram más.

Procuré ainda um portador ou pessoa amiga que levasse até aí, as minhas noticias; tenté por todas as formas e leituras solucionar tão complicado assunto que me estava a incomodar demasiadamente. Mas tudo inutil! Foi então que resolvi lançar a carta no receptaculo sem selo. Apesar de tudo, ainda senti um certo acanhamento ao faz-lo. Mas era forçoso... tinha que ser... E pela primeira vez tive que meter o jornal em despesas...

Ernesto de Castro, Filho,

NOTICIAS MILITARES

PARA o grupo de artilharia 22, nesta cidade, foi promovido a alferes o aspirante a official sr. Jeronimo Tasso de Figueiredo.

FOI promovido a capitão e colocado, em Evora, no Depósito Territorial de material de aquartelamento, o tenente sr. Carlos Grave.

NA 5.ª Repartição da 3.ª D. G. do Ministério da Guerra foi colocado o tenente-coronel sr. Ribeiro Nobre, que durante alguns anos desempenhou as funções de chefe de estado-maior da 5.ª D. Exército nesta cidade.

NO depósito territorial de material de engenharia foi colocado o capitão sr. Martins de Freitas.

NO Regimento de artilharia 2, na Figueira da Foz, foram colocados os capitães srs. Manuel Duarte de Almeida e Rocha Dantas, assim como os tenentes srs. Joaquim Luis de Carvalho e Santos Oliveira.

NO grupo 22 de artilharia, foram colocados os capitães srs. Alcino Rodrigues, Santos Mota, Marques da Costa e Ernesto Pestana, assim como os tenentes srs. Romãozinho, Lopes Pires, Freire Junior, Lopes de Araujo, Sá Nogueira, Silva Branco, e José Antonio Madeira.

De artilharia 2, transitou para este grupo, o alferes sr. Teixeira de Almeida e Reverendo da Conceição.

NO 2.º grupo de Trem, foi colocado o tenente sr. Sousa Ribeiro.

PARA a comissão técnica de Administração Militar, foi nomeado o capitão sr. Paulino Esteves.

ENTROU de licença o coronel sr. Carrilho, motivo porque se encontra comandando a II Região Militar o coronel sr. Craveiro Lopes, inspector de infantaria desta Região Militar, que ontem recebeu os cumprimentos da officialidade.

NO proximo domingo deve realisar-se, em Viseu a inauguração dum monumento aos mortos da Grande Guerra, a que assistirá o Sr. Ministro da Guerra. As unidades desta cidade far-se-ão representar nesta solenidade.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano X Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 11 de Dezembro de 1926

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1980

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

A COMISSÃO de Turismo resolveu, em sua sessão do dia 5 do corrente, propor á Camara que, a partir de Janeiro do proximo ano, as despesas de conservação do Parque da Cidade, sejam divididas em partes iguais pelas entidades, sem assim as receitas do mesmo, quando as haja.

As despesas anuais de conservação estão orçadas em 18 contos, importância esta que, até aqui, têm estado, exclusivamente, a cargo e responsabilidade da Comissão de Turismo, como aliaz também as despesas extraordinarias de melhoramentos, que este ano subiram a cerca de 40 contos.

Em suma, a Camara, pela proposta da Comissão de Turismo, só terá que inscrever no seu orçamento, a verba de 9 contos com a applicação ao Parque.

As receitas extraordinarias que resultaram de festivais, etc., serão applicadas a custear os futuros melhoramentos a introduzir no recinto.

O CAPITAO sr. Diamantino Amalal

Amalal, que, como ha dias noticiamos, tem quasi concluída a planta, em gesso e alto relevo, da cidade, e que é um trabalho admiravel de perfeição e gosto, já iniciou outro do mesmo género, mas este do grande projecto de melhoramento de Val-de-Canas com todas as suas minucias e detalhes: arborização, accidentes de terreno, arruamentos, avenidas, alamedas, roudas, fontes, cascatas, lagos, campos de jogos, hotel, pavilhões de divertimentos, etc., etc.

Nesse precioso trabalho constam-nos que haverá relevos de 0,30 artisticamente coloridos.

Depois de concluído, será exposto ao publico, que, por certo, muito o apreciará.

A estancia de Val-de-Canas, abrange presentemente uma superficie de 150.000m²; mas ainda não ser expropriados terrenos numa extensão de mais de 100.000m².

As obras ali iniciadas em Maio, proseguem com a maior actividade.

PARA os novos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

cujá assembleia geral já está convocada, indigitam-se, entre outros, os srs. Conde de Felgueiras, Dr. Providencia e Costa, dr. Domingos Laro, engenheiro Camara Pestana e outras individualidades de relevo do nosso meio social.

A CABANA de ser dada uma empreitada de 30 contos para a terraplanagem da estrada do Senhor da Serra, a partir das Vendas de Ceira.

Anteriormente, já foram dadas outras empreitadas mais pequenas de terraplanagens, já executadas na encosta do monte numa extensão de cerca de 1000 metros.

Como se sabe, estes trabalhos estão sendo custeados com a dádiva de 50 contos oferecida pelo benemérito sr. Pereira Carneiro e que é administrada pela comissão de Turismo, pela vontade expressa daquele, que parece estar disposto e subsidiar a obra com mais 50 contos.

NOVA estação do Caminho de ferro

PROSSEGUEM activamente os trabalhos para a nova estação do Caminho de ferro, ás Ameias.

Pessoa autorizada garante que estas obras não levarão mais de 2 anos a 2 anos e meio, e o que está calculado.

PROF. MORAIS SARMENTO Retornou a sua clinica

GOLPES DE VISTA

EMANCIPAÇÃO DAS COLONIAS

A EDUCAÇÃO inglesa, que deve ser a mais completa para a criação de homens aptos para a luta pela vida, faz de cada inglês um colono.

E, assim se explica, não só a abertabilidade do inglês a todos os meios, mas, também, a grande expansão colonial inglesa.

E como o inglês não suga as colónias, antes as desenvolve, as colónias inglesas são prosperas e conservam-se nas suas mãos, mediante uma sabia administração. Um dia a América, desenvolvida, emancipou-se.

Dois séculos depois, há dias, emancipam-se as restantes. Mas se a América o fez violentamente, as outras fizeram-no num congresso; e formou-se uma formidavel Federação de países onde os anglo-saxões tinham dominado e tinham vencido. Alguns desses países, nomeadamente, a Australia, a Nova Zelândia, o Cabo e o Canadá, serão países prósperos, que não de dominar e não de ter brilhantes paginas na História, como povos superiores. Mas a Holanda e a Índia?

A esses, onde ainda o espírito e a raça saxónica, não estavam radicados, e impregnados como seria de desejar, não vemos grandes horizontes. Da Islandia, nem é bom falar. Da Índia, é um país rico e inteligente, mas nua-mente apto a ser dominado: é a sua história de ha séculos, infelizmente.

Ora, com este estado, de coisas as nossas colónias não estarão ameaçadas: não quererá a Inglaterra educar e fazer progredir novas colónias?

E quando é que nos podemos gabar de ter feito ás nossas colónias o mesmo que a Inglaterra: civilisá-las?

Porque, se o Brasil é o melhor exemplo da capacidade civilisadora do nosso povo, o resto, deixa muito a desejar.

COMUNICADO

O conflicto do Hospital de Coimbra

Por circunstancias super-venientes, que em breve se tornarão conhecidas, ficam suspensos os meus artigos sobre o conflicto hospitalar.

Bissaia Barreto.

Liceu de José Falcão

O CONSELHO deste Liceu deliberou que as obras continuem para ampliar o edificio do lado da igreja de S. Bento. A frontaria acha-se quasi concluída, bem como os importantes melhoramentos feitos no pátio.

Chove dentro da igreja e bem fóra que pela secção de arqueologia se providenciasse para conseguir a reparação dos telhados. Como se sabe essa igreja é considerada monumento nacional.

Existem ainda suas duvidas sobre a futura entrada principal para o edificio.

Quando estas obras estiverem todas concluídas, Coimbra poderá gabar-se de possuir o maior Liceu do País, e não só mais amplo mas também o melhor.

NATAL!

NÃO é em vão que apelamos para o coração dos nossos leitores. Caridosos e benévolutamente têm os nossos amigos contribuido para um acto de filantropia — o de minorar a miséria dos pobresinhos no dia de Natal.

Bem hajam as almas caridosas. E que a abastança, o bem-estar, a prosperidade, o conforto e a Alegria não faltem na casa de quem dá aos pobresinhos — são os votos da Gazeta de Coimbra, agradecida.

Transporte	317\$50
M. C.	10\$00
João Cerveira (Louza)	5\$00
Romulo Marinho	5\$00
A. C. S.	10\$00
F. G. R.	10\$00
Soma	357\$00

Bairro de Santa Clara

SOMOS informados de que o sr. Ministro do Comercio atendeu a representação que lhe foi dirigida pelos habitantes do bairro baixo de Santa Clara para mandar desobstruir os tres arcos que ficam alem da ponte, impedindo assim que a agua das cheias fique por muito tempo represada nas insuvas que ficam do lado de cima e circundando-se as ruas mais baixas desse bairro.

Esta justa pretensão durava ha muito tempo e deve-se ao sr. dr. Rosa Falcão o deferimento que agora teve, talvez contra o desejo dalguem que a ela se oponha. Uma outra representação tinha desaparecido no ministerio!

Por este e outros assuntos de interesse pelo mesmo bairro se tem a Gazeta de Coimbra empenhado, tendo grande satisfação em poder noticiar que alguma coisa se conseguiu agora.

Ojalá que outras pretensões tenham igual deferimento para melhorar o estado do mesmo bairro.

UNIVERSIDADE

FOI publicado um decreto autorisando a Universidade a contrair um emprestimo de 1.800 contos com a Caixa Geral de Depositos, ao juro de 9%, sendo destinado ao seguinte: 1.000 contos para conclusão do edificio da Faculdade de Letras, 600 contos para o novo Instituto de Rádio e 200 contos para o Instituto Juridico.

Só por este meio seria possível conseguir estes melhoramentos, todos de incontestavel urgencia.

O edificio da Faculdade de Letras virá a ser dos mais apparatus da nossa Universidade quando vier a ser concluído.

Selos postais

DESTA vez a imprensa reclamou contra as repetidas substituições de selos postais por outros de sobre taxa ou mudança de padrão, como ha dias aconteceu em que durante quatro dias se usaram selos diferentes; os antigos, os da independencia nacional e a actualmente em uso.

Guedes d'Oliveira na sua Tribuna Livre, no Primeiro de Janeiro, reclamava e com razão, pedindo que se ponha termo neste uso.

Os selos anteriores não se trocam se não nas antigas recebedorias dos concelhos.

Aonde não-de ir troca-los os individuos que residam nas terras onde não existem essas repartições?

Antigamente os selos ficavam em vigor até se acabarem, e assim é que devia ser.

Dr. João Porto MEDICO

Doenças do coração e pulmões Consultas das 12 ás 15 horas Praça 8 de Maio

A SCIENCIA POLITICA

Os governos e a politica. — A liberdade de imprensa e o direito de reunião.

A SCIENCIA politica é a sciencia da direcção da sociedade para um fim e abrange:

O conhecimento dos deveres publicos;

A formação do governo;

Os meios de bem governar;

Os deveres publicos tem por base, a soberania do povo;

Os meios de governar tem por base, a vontade de bem governar.

O fim da sociedade consiste no bem estar moral e material de todos, pela Ordem, pela Liberdade, pela Igualdade.

No tempo em que a sciencia politica era, por assim dizer, monopolio dum reduzido numero de homens, os povos, abandonavam-lhe cegamente e sem reservas, os seus destinos.

Foi assim, durante séculos, porque os governantes interessados em serem os seus donos e senhores, não consentiam a ninguém, o conhecimento da sciencia politica, da arte de governar, para que, mais ninguém, senão uma casta, tivesse a direcção dos negócios publicos, ou, sonhasse sequer, na fiscalização dos seus actos!

Era a tirania em toda a sua força, em toda a sua expressão.

Esses tempos passaram. A sciencia politica desenvolveu-se, e cada dia, mais se desenvolve, muito embora, não poucas vezes, negamos tentativas de regresso ao passado, ancia de castas que, não poucas vezes, se afundam no proprio sangue... A sciencia politica dá a todos o direito

de manifestar a sua opinião sobre os actos dos governos, de os achar bons ou maus, de fiscalizal-os.

A isto se chama opinião publica.

A opinião publica não consiste na opinião de um povo inteiro, como se fora a opinião de um só homem. A opinião dos homens agrupa-se por modos de sentir e de pensar, e cada agrupamento constitue uma corrente politica e cada corrente politica um partido.

Os partidos tem os seus programas, as suas leis organicas sob as quais baseiam os seus actos politicos, a sua concordancia ou discordancia dos actos governativos.

A discordancia dos actos governativos não representa, nem pode representar de modo algum, um acto de rebelião. Representa unica e simplesmente que, um aglomerado de homens, constituindo um partido, tendo definido um programa governativo, entende que o seu programa, seria mais util e mais proveitoso aos interesses do Estado.

E não poucas vezes, e até na nossa propria história politica, nós temos visto, governos aceitarem e porem em prática, muitos pontos do programa de partidos que lhe são adversos, conquistando, não poucas vezes, senão o apoio daqueles, mas, pelo menos, menor hostilidade.

Esse modo de proceder que, não pode ser considerado de transigencia, é uma demonstra-

ção evidente, do alto conhecimento da sciencia politica.

Mas, para que a sciencia politica, se desenvolva e aperfeiçoe, para que ela seja bem, a arte de bem e de utilmente governar os povos, dois factores importantes são indispensaveis — a liberdade de imprensa e o direito de reunião.

Desgraçado país em que não haja liberdade de imprensa e direito de reunião. A imprensa sem peias manifestando os erros ou louvando os actos bons, constitue para os governos o maior e melhor esteio de estabilidade, porque põe a Nação, ao corrente de tudo quanto se possa, levando os povos a respeitar os dirigentes, e fazendo, não poucas vezes que os dirigentes arripiem caminho, se mau caminho trilharem, em beneficio do povo, e prestigio da Nação.

O direito de reunião dando a todo o cidadão, o direito de dentro da lei, expor o seu sentir, manifestar a sua opinião, é um dos maiores e mais nobres factores da sciencia politica, expressão da tranquillidade e das boas intenções daqueles que governam.

Desgraçado e perdido país, aquele onde a liberdade de imprensa e o direito de reunião sejam uma mentira. Os países onde essa liberdade e esse direito não existam gangrenam-se e morrem.

Morrem gangrenados pela tirania... Garnier Pagés.

ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

IX

NO dia 8 de Setembro a junta provisional do governo supremo fez publicar uma ordem do exercito determinando que se formassem dois corpos de operações respectivamente denominados do Sul e do Norte. O Batalhão de Caçadores n.º 10 foi incorporado no primeiro deles do qual era comandante em chefe o coronel Brito Cabreira, sendo ainda pelo mesmo diploma mandado o Batalhão fazer parte integrante da guarda avançada dos dois corpos de exercito.

A 12 de Setembro, Caçadores 10 fazia a sua saída da cidade de Vizeu, indo pernhoitar a Santa Comba Dão. No dia immediato poz-se em marcha para a Coruña, sob a ponte de Mucela, com direcção á Extremadura.

A 15 o Batalhão acampava no Espinhal e a 16, quando ia em marcha para Cabaços, teve ele conhecimento que estavam em Coimbra os membros da Junta Provisional.

Por essa razão o coronel Sepulveda, seu comandante, resolveu fazer ali alto, partindo ele immediatamente para Coimbra onde foi conferenciar com a Junta afim de ser devidamente combinada a marcha de avanço da sua divisão sobre Lisboa.

Fez-se então nova distribuição de forças sendo organizada em 17 de Setembro uma divisão ligeira, sob o comando do coronel Sepulveda, formada pelos batalhões de caçadores 2, 9, 10 e 11, 6 praças de artilharia e 1 esquadrão de cavalaria.

No dia 13 toda a força se poz em marcha para Lisboa, marchando sobre Tomar onde entrou em 19. Em 20 marchou para Vila Nova de Ourem, daqui para Chão de Maças e Alcobaça e dali para Sacavem, onde chegou em 5 de Outubro, regressando desta localidade as forças aos seus quartéis por ter sido definitivamente estabelecida no paiz a constituição de 1820.

Fstava finda a sua acção neste ano de 1820. Durante o interregno de tempo que medeou entre este ano e o de 1823 nehumas circunstancias dignas de menção merecem registrar-se, occupando-se o Batalhão em proceder de reorganização do seu pessoal e material.

No ano de 1823 voltaram os seus serviços a ser novamente reclamados como passamos a descrever.

Em 23 de Fevereiro de 1823 o general Conde de Amarante insurgiu-se contra o governo constitucional, arvorando o estandarte da revolta na provincia de Traz-os-Montes. Em virtude disso o governo constitucional ordenou a mobilização de varias forças para impedir que as tropas revoltosas se internassem no Minho. O Batalhão de Caçadores n.º 10, em virtude dessas ordens, foi mandado marchar para o Porto onde juntamente com Caçadores 11 e um parque de artilharia constituiu uma brigada cujo comando se confiou ao brigadeiro Manuel Luiz Correia.

A brigada referida recebeu ordem de marcha para Amarante, com o fim de ir ocupar essa importante posição, chegando ali em 27 de Fevereiro, depois de uma fatigante marcha, agregando ao seu efectivo o regimento de milicias de Penafiel que colaborou nesta operação.

Nos seguintes artigos passaremos a relatar varios episodios verdadeiramente curiosos e interessantes que caracterizavam esta luta fratricida.

Caçadores n.º 10, teve neste ano de 1823 uma das mais importantes acções e foi muito especialmente devido á sua elogiosa conduta que foi devido o exito da campanha intentada contra os rebeldes de Traz-os-Montes capitaneados pelo Conde de Amarante.

AGRADECIMENTO

A mesa da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, gostosamente cumpre o dever de agradecer a todas as pessoas que se dignaram concorrer, já com o seu obulo, já com o seu trabalho ou assistencia, para que a festividade á nossa Excelsa Padroeira revestisse todo o brilhantismo.

A todos pois o seu eterno e profundo reconhecimento.

DESASTRES

Queda mortal

ONTEM de tarde, caiu da janela dum prédio da rua da Sofia, para um pateo, o menor de 2 anos Edmundo Ribeiro Pereira, filho do sr. Carlos Pereira, electricista dos Serviços Municipalizados.

A infeliz creança, que sofreu fractura no craneo, morreu pouco depois de ter dado entrada no Hospital da Universidade.

Tambem ali recolheu Maria da Conceição Pereira, de 60 anos, de Tentugal, que devido a uma queda fracturou um braço.

EXAMES

NA Faculdade de Medicina acaba de fazer acto de histologia, obtendo uma honrosa classificação, o nosso querido amigo Joaquim de Mendonça, filho do sr. dr. Abel de Mendonça, ilustre professor da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Para ambos, as nossas melhores felicitações.

Teatro Avenida

COM uma casa á cunha deu ontem o seu primeiro espectáculo no Teatro Avenida a companhia de baillados russos, dirigido por Sascha Morgowa.

A companhia que vinha procedida de grande fama agradou.

C. R.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Emilia Branco, filha do tenente da G. N. R., sr. Eduardo Mimoso Serra...

Casamento

Realizou-se, na ultima, quinta-feira, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Domingos Pinto Guimarães...

Doentes

No Hospital da Universidade, foi ontem operado, pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, o menino João José, filho estremo do sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães...

Partidas e chegadas

De regresso de Paris, onde permaneceu dois anos, a tirar a pratica da especialidade de doencas nervosas, nos hospitais da capital franceza, encontra-se em Coimbra o nosso amigo, sr. Dr. José dos Santos Freitas...

Partiu para Condeixa o sr. Saul Pires da Silva Machado, aluno da Faculdade de Sciencias. Regressou de Gaetanheide, a sr. D. Aurora de Oliveira...

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant de Paris, estão em exposição e a venda na Havaneca Central...

The Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.

Praça B de Maio

Acceptam-se representantes em todas as localidades do pais onde ainda não haja

EXPOSICAO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 11-A

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposicao e confrontem os nossos preços

Casa Amaral

Bons Vinhos

Prnto do Dia

Bacalhau á Provinciana

Acceptam-se comensais

10 - Rua das Azeitonas - 10

COIMBRA

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

EM sua sessão ordinaria de 2 do corrente, a Comissão Administrativa desta Associação, resolveu:

TOMAR conhecimento de um telegrama enviado pelo Sr. Presidente desta Comissão Administrativa ao novo titular da pasta do Comercio...

REGISTAR com a maxima satisficção a resposta telegrafica do Sr. Ministro do Comercio, ao telegrama que por esta Associação lhe foi enviado...

AGRADECER os cumprimentos de V. Ex.a e tomarei em boa conta os interesses e peticões. - Ministro do Comercio.

TOMAR conhecimento do officio nº 791, da Administracão Geral dos Correios e Telégrafos, ao qual foi dada resposta em 27 de Novembro p. p. accedendo ao convite feito para esta Associação ser representada pelo Sr. Presidente da Comissão Administrativa...

POR lhe constar que alguns (embora poucos) comerciantes tem aberto os seus estabelecimentos aos domingos, desrespeitando assim o que está acordado entre todo o comercio desta cidade e ainda regulamentado, por disposicão legal...

IMPRIMIR a maior accão na defesa desta Associação Commercial e Industrial de Coimbra, como sejam, a representacão no Conselho Superior dos Caminhos de Ferro e na Comissão de Tarifas, a construcção nesta cidade do edificio para os serviços telegrapho-postais e telefones...

QUE em virtude do officio nº 5856, do Ministerio do Comercio e Communicações, que visa esta Associação Commercial e Industrial da realizacão da Feira Commercial Official e Internacional de Bruxelas, de 11 a 25 de Abril p. f. e dada a importancia que tem este assunto para os srs. comerciantes e industriais desta cidade...

APROVAR para sócios efectivos, os srs. Ferreira & Ferro, Sociedade Poiaresense de Merceria, Lda, Barbosa & Sobrinho, Lda, Alexandrino Rebelo da Silva, Costa & Rodrigues, Lda, Manuel Alípio Ferreira, Manuel Gomes de Carvalho, Arlindo Seco, Abel Magalhães Castela, João Alves Ribeiro, Raul Mário da Silva, Julio Baptista de Andrade, Saul Morando, José Antonio Gomes dos Santos, Herminio B. Loureiro, Antonio Pascoal, Palhinhas & C.a Lda e Lucilio Garcia, comerciantes e industriais nesta praça...

Pereira Neto ADVOGADO Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1 COIMBRA

Associação dos Artistas

A direcção desta prestimosa e importante colectividade local, na sua ultima reunião, entre outros assuntos de caracter administrativo, resolveu:

Exarar na acta um voto de agradecimento ao membro do conselho fiscal, sr. Almeida Frias, pela oferta do caixilho completo que contem a cópia feita á pena, do decreto que considerou a associação instituicão de utilidade publica.

Tomou em consideracão, para o efeito de socorros, uma comunicacão do sócio nº 1404, sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, que para efeitos de tratamento deu entrada no hospital desta cidade.

Officiar á commissão administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, pedindo-lhe a cendencia duma parte da casa da escola do Largo da Feira, onde costumam realizar-se as eleições, afim de ali ser criada uma escola nocturna, de instrucão primaria, e que tanto se torna necessaria naquela parte da cidade.

Igualmente officiar nos mesmos termos ao sr. director da Escola Industrial e Commercial de Brotero, pedindo a cendencia de vario material escolar, que ali está sem ser utilizado, esperando tambem que da melhor vontade auxiliará esta direcção no seu empreendimento em prol da instrucção.

Tomou na devida consideracão um officio da commissão administrativa da Junta de Almeida, comunicando que no futuro orçamento para 1927, aquele illustre corpo administrativo votará a verba de 100\$00 para auxilio da escola desta associação.

Resolveu mais realizar inspecções medicas a candidatos a sócios e mandar proceder á pintura da carreta funeraria desta associação.

SPORT FOOT-BALL

Marcados pela A. F. C. realizam-se amanhã os seguintes desafios:

A's 9 horas: Boavista-Nacional (4.ª categoria) - Arbitro: Pedro de Assunção.

A's 11 horas: Luzitanos-Santa Clara (4.ª categoria) - Arbitro: Antonio Velindro.

A's 13 horas: Sport Lisboa-Comimbricenses (3.ª categoria) - Arbitro: Amadeu Rodrigues.

A's 15 horas: Sport Lisboa-União (1.ª categoria) - Arbitro: Anibal Roque.

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores nº 10, sob a habil regencia do seu illustre chefe, sr. Campos Felizes, dá amanhã concerto na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE Marcha Nupcional, Mandelssouh; O Parafuso, 3.º (Overture), Suppé; Rondo, Weber; Abagio da Septua, Beethoven.

SEGUNDA PARTE Variações de clarinete da opera Rigoletto, Verdi; Marcha.

Farmácias de serviço

Durante a proxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Rodrigues da Silva & C., rua Ferreira Borges.

Farmácia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmácia Santos Vegas, Rua da Sofia.

PELES

Curte, tingi, limpa, confeciona e transforma toda a qualidade de peles para agasalho. Rua Ferreira Borges, 68-2.º

BRINQUEDOS Acaba de chegar um enormissimo sortido de brinquedos com tudo quanto existe de maior graça e perfeição, sendo os seus preços, como de costume, sempre baratissimos. Ninguem compre brinquedos sem visitar os Grandes Armazens do Chiado

Crime de morte Santa Comba Dão, 10. Acompanhado pela guarda republicana, deu entrada na cadeia desta vila, José Francisco, solteiro, de 46 anos de idade, canastreiro, natural de Cabanas do concelho do Carregal do Sal e residente na Cancellaria, por no dia 9, cerca das 13 horas, ter morido a tiro, no mesmo lugar, Adão da Silva Mendes, solteiro, de 17 anos de idade, aprendiz de alfaiate, morador tambem no mesmo lugar da Cancellaria, freguesia de S. João de Areias.

Grupo Musical Artístico ESTA apreciada filarmónica, dá amanhã um concerto na Avenida Navarro, das 16 ás 18 horas, executando o seguinte programma. PRIMEIRA PARTE Gauracão Ribadavia P. D. Estrela do Minho - Ouverture P. Ribeiro Fox-Terter M. Assaezoi 3.ª Rapsódia Hilariana SEGUNDA PARTE Flauta - Ouverture P. Ribeiro Blene - Valsa A. Margius Todo sou Nubes - P. D.

Dantas Guimarães, Lda. O Notario infra assinado, faz publico para os devidos efeitos, que a sociedade acima referida foi dissolvida e declarada em liquidacão por escritura de 30 de Junho ultimo; e que em liquidacão e partilha feita por escritura de 4 de Outubro deste ano, foi adjudicado o activo da mesma sociedade ao ex-socio Manuel Joaquim Dantas Guimarães. Coimbra, 10 de Dezembro de 1926. O Notario, Diamantino da Rocha Calisto.

A's boas mães Senhoras da terra e de fóra. Quereis mandar educar vossas filhas e não quereis ou não podeis estar com regularidades dos collegios, mandai-as para casa dumas senhoras de respeito que se encarregam de as mandar educar desde a idade dos sete annos com a devida educacão e elas proprias ensinam labores e vida domestica, tudo por preços módicos. Quem quizer dirija-se a esta redacção com estas iniciais B. M.

Ter esperanca apesar de tudo Nunca se deve desesperar, mesmo quando tudo parece perdido. Não existe na verdade uma doenca mais temivel do que a anemia, a qual é sempre tenaz e se considera muitas vezes incuravel, poe que resiste a todos os medicamentos sem melhores sensiveis. Toda a gente sabe quais são os sintomas da anemia. O appetite desaparece, as forças diminuem pouco e pouco, o sono é agitado, as dores de cabeça, as máis disposições são frequentes e o mal estar geral. É mister combater o mal sem perda de tempo, e não deixar-se vencer pelo desalento.

PILULAS PINK São o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. Curam todas as doencas causadas pelo enfraquecimento do sistema nervoso. Logo que o doente faz uso das melhores e seu estado renasce as suas forças, e a pouco e pouco a saúde re-turase por completo. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Escudos 6\$50 a caixa, e 30\$50 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 125-1; Lisboa.

FALECIMENTOS Condeixa, 8. - Faleceram nesta vila a sr.ª D. Maria Aires Buraca, mãe do aspirante de finanças sr. Antonio Aires Buraca, e o sr. Joaquim Maria Jacinto, distribuidor rural aposentado.

Distribuidores Precizam-se de dois individuos que disponham de algumas horas nas tardes das terças, quintas-feiras e sabados, para a distribucão deste jornal.

TRIBUNAIS Relacão Distribuicão do dia 27-XI Apelações civeis Vila Nova de Ourem - José Nunes e mulher, contra João Faria do Carmo e mulher; rel., Araujo e Gama; esc., Nogueira. Santa Comba Dão - Adelino Martins de Almeida e mulher, contra Abilio Antonio, rel. Amaral Pereira, esc., Quental. Anadia - Manuel Alves Ferreira e mulher, contra Joaquim Moura de Oliveira e outros, rel. Botelho, esc., Pimentel. Covilhã - Herculano Rodrigues Duarte, contra D. Maria José Candida Soares, rel., J. Sereno, esc., Pimentel. Agravo comercial Coimbra (2.ª Vara) - Joaquim Lopes da Trindade, contra a firma comercial do Porto José Antonio Cabral & Filhos; rel., Amaral Pereira, esc., Quental. Apelação crime Castro Daire - O M. P., contra Amalia Fidel; rel., Amaral Pereira, esc., Quental. Recurso administrativo Carlos Alberto Del Negro Monteiro de Carvalho, contra o Governador Civil de Coimbra e outro; rel., J. Sereno, esc., Pimentel. Revisão de sentença D. Matilde de Jesus, contra Bernardino dos Santos; rel., Serpa, esc., Quental. Criminal da 2.ª vara

Sob a presidencia do respectivo juiz, sr. Dr. Luiz Osorio, procedeu-se ontem ao sorteio dos jurados que hão-de constituir o juri criminal no proximo ano de 1927, tendo dado o seguinte resultado:

PRIMEIRA PAUTA Francisco Pinto de Figueiredo Julio Machado Feliciano Junior Joaquim Lopes Gandarez Herculano de Carvalho Antonio Henriques Canais Seco Antonio Maria Ferreira José Alves Vieira da Costa Francisco Xavier Penalva de Figueiredo Rocha José Correia Amado Antonio de Oliveira Baio Caetano da Cruz Rocha Domingos Miranda Gilberto Veloso da Costa Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga Elisio da Costa Neves Manuel Joaquim Vilaça Antonio Marques Moreno Antonio Zuzarte Pascoal José Marçães Gilma Branão Antonio Luiz Maria Adriano Augusto Bizarro da Fonseca

SEGUNDA PAUTA Francisco Alves Correia José Victorino Baptista dos Santos Alvaro da Silveira Macedo e Camara Sebastião Marques de Almeida Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo Antonio da Cunha Vaz Manuel Bento Pacheco Antonio Augusto da Costa Antonio de Barros Taveira Junior João Gomes Junior Cesar Alves José da Costa Falcão Pinto Guedes Corte Real Amândio da Costa Neves Luiz Lopes Guimarães João Simões da Fonseca Barata.

PRIMEIRA PAUTA Francisco Alves Correia José Victorino Baptista dos Santos Alvaro da Silveira Macedo e Camara Sebastião Marques de Almeida Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo Antonio da Cunha Vaz Manuel Bento Pacheco Antonio Augusto da Costa Antonio de Barros Taveira Junior João Gomes Junior Cesar Alves José da Costa Falcão Pinto Guedes Corte Real Amândio da Costa Neves Luiz Lopes Guimarães João Simões da Fonseca Barata.

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

PRIMEIRA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

SEGUNDA PAUTA Francisco Maria da Fonseca José Duarte dos Santos Canas Abilio Augusto Martins Fernandes Joaquim da Silva Santos Francisco Pedro de Jesus Francisco Caetano Alexandre Severo José Henriques Pedro Ricardo Pereira da Silva Joaquim Augusto Borges de Oliveira Manuel José da Costa Soares Junior Joaquim Pessoa dos Santos Francisco França Amado Jorge Mendes Augusto Lopes José Maria da Rosa Pimenta Augusto de Jesus Lopes Nery Ladeira Damião de Almeida Alvaro Pereira Dias Ferreira Joaquim Alves de Carvalho Manuel Lopes Diniz Aires Mendes Freire Julio da Cunha Pinto Francisco Maria do Amaral Manuel Pereira Junior Ventura Baptista de Almeida Adriano Ferreira da Cunha João Domingos Ferreira José Fernandes Martins José Henriques de Sousa Seco Francisco Antonio da Cruz Amante Porfírio da Costa Novais Antonio Martins Lobo Luiz Manuel da Costa Dias

COMUNICADO

Em legitima defesa

Pelo Sr. Dr. João Ribeiro, medico municipal de Cernache, é-nos pedida a publicacão do seguinte:

Ex.mo Sr. Dr. Jacinto de Freitas Morna. - Em 24 de Outubro p. p. escrevi a V. Ex.a a seguinte carta:

Ex.mo Sr. Dr. Jacinto de Freitas Morna, Meu presado colega.

Em uma correspondencia publicada no jornal A Epoca de 19 de Outubro, do corrente, datada de Coimbra, sob a epigrafe - Um doente ao abandono - faz-se a apreciacão do meo proceder como medico assistente desse doente, afirmando-se que V. Ex.a como digno subdelegado de saude oficiaria ao Sr. Comissario de Policia o seguinte:

1.º - Que o signatario, contra a lei, reside fóra do seu partido;

2.º - Que faz exigencia de honorarios ilegais;

3.º - Que se opoz á hospitalisacão do doente;

4.º - Que a familia do doente tem procurado sempre prestar-lhe todos os socorros clinicos;

5.º - Que o signatario, evitou a ida doutro medico a Cernache;

6.º - Que á data da participacão estava o doente a ser tratado por V. Ex.a como subdelegado de saude, e portanto carece de fundamentos a queixa do regedor;

7.º - Que toda a assistencia prestada por V. Ex.a ao doente era absolutamente gratuita.

Não podendo acreditar que V. Ex.a tivesse dito o que acabou de transcrever, preciso apesar disso, para minha defesa, que V. Ex.a me diga se sim ou não é verdade V. Ex.a ter officiado ao Sr. Comissario de Policia de Coimbra no sentido acima referido. Esperando da lealdade de V. Ex.a uma resposta precisa e pedindo tambem licenca para fazer dela o uso que me convier, subscrevo-me com estima e maxima consideracão.

Como não obtivesse resposta a esta carta, venho declarar a V. Ex.a que se até ao dia 20 a não obtiver, considero-o como não escritas por V. Ex.a as afirmacões do officio a que a referida correspondencia se refere, afirmacões que considero caluniosas.

João Pereira Ribeiro, Medico Municipal de Cernache.

Fabrica de sabão (Saboaria União)

Vende-se no Rocio de Santa Clara - Coimbra - devidamente montada, ou só o edificio com 310m² e terreno á frente 480m². Tratar com Augusto Lopes, no mesmo local.

Venda de carros

Joaquim F. Côca Junior, de Aranzede, tem para vender: um coupé em estado de novo; um phaeton em bom estado, os quais podem ser puxados a um ou dois animais. Facilita o pagamento. Tambem se pode trocar qualquer dos carros por um myloré, se o negocio convier.

José Pinto Loureiro ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º Em frente ao Arco de Alameda

Agradecimento

Alfredo dos Santos Correia, proprietario do predio de Beco do Fanado, onde á dias se manifestou um incendio, vem por esta forma tornar publico o seu agradecimento ás Companhias de Seguros «Tagus» e «Fidelidade» pela rapidez com que satisfizeram na parte que lhes competia nos prejuizos causados, e ás Corporaçoes dos Bombeiros, os esforços que empregou, para que a casa não fosse por completo destruida.

Lamenta no entanto, não poder fazer iguais referencias á Companhia de Seguros, Comercio e Industria, que tem procedido de forma a depor muito contra o seu apreçoado crédito, não tendo até agora cumprido com o pagamento na parte que lhe compete nos prejuizos.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1926.

Alfredo dos Santos Correia.



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Correspondencias

De Oliveira do Hospital

Iluminação electrica

7 de Dezembro. — Na nossa penultima correspondencia, falamos incidentalmente na obtenção de energia electrica para a iluminação publica, melhoramento em que ha muito se vem pensando e que a grande maioria da população reputa de excepcional interesse para a vida do concelho.

Hoje, vimos especialmente referir-nos ao assunto, para lamentar que até agora não sejam ainda conhecidos do publico os resultados do estudo a que procedeu um engenheiro que ha tempo veio a este concelho, por incumbencia da Comissão Administrativa do Municipio, conforme oportunamente noticiamos.

Não se compreende, na verdade, que, apesar de decorridos alguns meses sobre o referido estudo, este seja ainda ignorado e desconhecido de todos os habitantes do concelho, que, com excepção duma limitada minoria, aguardam ansiosamente a realização de tão importante melhoramento.

Parece que a satisfazer os nocivos desejos dessa insignificante minoria, um poder occulto se move no sentido de contrariar e evitar a efectivação de certos e determinados melhoramentos, já hoje considerados necessários e até indispensáveis para o progresso do concelho.

Aguardaremos o tempo preciso para que a Comissão Administrativa do Municipio torne publico tudo o que se haja feito para o conseguimento da energia electrica necessaria para a iluminação publica e tome resoluções que conduzam a esse fim com a brevidade possivel, mas energicas e decididas, de immediata e rigorosa execução, e não resoluções dúbias e hesitantes, que tendam simplesmente a ludibriar o povo.

E se ao assunto não for dedicada a importancia nem o interesse com que merece ser tratado, a ele voltaremos, não tendo então duvida em descobrir as intenções do tal poder occulto a que, com justificadas razões, nos referimos acima.

Varias noticias

No dia 16 do corrente, deve realizar-se, nos Paços do Concelho, a arrematação dos rendimentos do aluguer de terrenos para feiras e mercados no ano de 1927 e do imposto indirecto municipal a cobrar nas feiras, mercados, romarias e mais lugares publicos, no mesmo ano.

Estão já concluidas as obras de adaptação duma parte do edificio dos Paços do Concelho á Agencia da Caixa Geral de Depósitos nesta vila.

A referida Agencia, cujo funcionamento é aguardado com enorme ansiedade, deve ficar definitivamente instalada em Janeiro proximo.

Encontra-se em gozo de licença de 30 dias, o sr. dr. Rodrigo de Carvalho Santiago, Juiz de Direito desta comarca, que, por esse motivo, está sendo substituído, no exercicio das suas funções, pelo sr. dr. José de Campos Pais do Amaral, conservador do registro predial.

Em casa de seu cunhado, sr. Artur de Pina Ferrão, encontra-se gravemente doente o sr. dr. Antonio Mendes de Gouveia, juiz aposentado do tribunal da Relação dessa cidade.

Desastre

9 de Dezembro. — Ontem, ao anoitecer, deu-se nesta vila um lamentável desastre, que já vitimando o aferidor de pesos e

medidas, sr. José Pereira de Melo.

Foi o caso que, quando este sr. passeava, em companhia de Narciso Braga, na estrada paralela ao Largo Ribeiro do Amaral, quando passavam em frente ao estabelecimento da Viuva de Henrique Alves dos Santos & Filho, na direcção de sul a norte, seguia na mesma direcção o automóvel pertencente ao sr. Antonio Borges Ramos, de Travancinha, guiado pelo seu proprio dono, que atropelou o sr. Melo, fazendo-o cair, e com tanta violencia que lhe fracturou as duas pernas.

Em bom local, como é aquele em que o desastre ocorreu, e com a velocidade relativamente pequena com que, segundo nos informam, o veiculo seguia pela referida estrada, não se compreendem bem as razões que dariam causa ao atropelamento. Só uma enorme abstracção mental, deplorável mas ao mesmo tempo imperdoavel, tanto da parte do sr. Ramos, como do sr. Melo e seu companheiro de passeio, o podiam ter originado.

O sr. Melo que ficou, como é de ver, em estado de não poder levantar-se, foi conduzido em carro para sua casa, onde lhe foram prestados socorros pelo medico desta vila, sr. dr. Antonio Mendes Costa.

Até agora o estado do sr. Melo não é desesperado, encontrando-se até com uma disposição de espirito invulgar em tais casos.

Devemos dizer que a violencia do choque foi devida principalmente ao peso do veiculo, pois, como já referimos, a velocidade com que este seguia no momento, não era excessiva.

O sr. Melo tem sido muito visitado por quasi toda a população desta vila. — C.

De Arganil

3 de Dezembro. — Damos hoje a grata noticia de que brevemente esta vila será ligada telefonicamente com a sede do distrito, segundo informou a Junta Geral á comissão administrativa municipal deste concelho.

A montagem da respectiva linha, já chegou a Goes, mas logo que estejam prontos todos os trabalhos, a Junta Geral imediatamente fará o depósito da quantia necessaria para o seu prolongamento até esta vila.

Este melhoramento impõe-se urgentemente, e trará um grande beneficio e utilidade aos povos deste concelho. Faços votos para que em breve seja um facto.

Na capela da Misericórdia desta vila, realiza-se hoje a costumada festividade anual, em honra de N. S. da Conceição, que constará, como de costume, de missa cantada a grande instrumental, sermão pelo rev. sr. prior de Goes, e á tarde precissão percorrendo as ruas da vila.

No ultimo sabbado faleceu nesta vila a esposa do sr. Antonio Fernandes Junior, tambem comerciante da nossa praça e sogra dos srs. Antonio Lopes da Costa e Albano Pires Dias Nogueira. O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se nele incorporado as tres irmandades locais e a Filarmonica Arganilense. A toda a familia enlutada apresentou os meus sentidos pesames.

Na igreja matriz desta vila realizou-se hoje o batizado de uma filhinha do meu amigo sr. Francisco Pimenta de Carvalho, redactor principal do Jornal de Arganil tendo sido padrinhos do neonito o sr. Abel da Cruz Figueiredo Perdigão e a sr.ª D. Elvira Nogueira Baptista de Carvalho.

— Está para breve o casamento do sr. Jaime Marques Ferreira, ajudante de guarda-livros da Construtora Arganilense, com a menina Rita Gama.

— Foi ao Porto o sr. Eugenio Moreira, director do jornal A Comarca de Arganil e o autor destas linhas.

— Com demora de alguns dias, retirou para Lisboa, acompanhada de seu pae, a sr.ª D. Estela da Fonseca Rosario. — C.

De Tentugal

3 de Dezembro. — Raro é o mez que os jornais de Coimbra não falem naquella já tão celebre quebrada de S. João do Campo.

Até (infelizmente) á data os nossos illustres governantes não tomaram as providencias que o caso tem requerido.

Quando foi ministro do Commercio o coronel sr. Pires Monteiro, veio áquele local ver as condições em que se encontrava a estrada e prometeu providenciar.

Esperámos e nada!... As Juntas das Freguesias prejudicadas resolveram então fazer uma representação a qual era assinada pelas Juntas da Carapinha do Campo, Mians, Tentugal, Lamarosa, S. Martinho d'Arvore, S. Silvestre, S. João do Campo.

O resultado foi nenhum. Mais tarde o povo das cinco freguesias ultimas, fizeram nova representação, e os resultados foram os mesmos!...

Que fazer?... põem-se em silencio porque escusado seria gastar mais papel!...

Mas este povo tem-se encontrado só fnoz seus pedidos!... Qual a razão porque a Junta Geral do Distrito, Camara Municipal de Coimbra e de Montemor-o-Velho, Associação Commercial e Industrial de Coimbra e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, não acompanham o povo e Juntas na sua reclamação?...

Pois devem acompanhá-los e ajudá-los, porque aquella miséria não só é uma vergonha para o Paiz como tambem deixa imensos prejuizos a Coimbra e povoações citadas.

Á quatro anos que aqui ali se encontra!...

Para a Imprensa de Coimbra apelo, no sentido de levantar uma campanha em prol da reparação da quebrada de S. João do Campo.

E' uma obra que se impõe e que de deve ser secundada por todas as entidades que cito.

Mãos á obra pois senhores jornais de Coimbra!

—A carreira de camionete entre Montemor-o-Velho Postu-

gal e Coimbra, é ás segundas feiras, quintas feiras e sábados.

A saída de Tentugal é ás 9 horas e a chegada a Coimbra, ás 10 horas.

— Realisaram-se ha dias nesta vila, os seguintes consorcios. Adelino Costa, com Maximino Dias de Abreu. Francisco da Silva Peixoto, com Arminda Soares.

Aos noivos os nossos parabens. — C.

Prémios aos consumidores!

Durante este mez todos os compradores do calçado ATLAS ficam habilitados a receber premios de 100 a 1.000\$00, que serão apurados pela extracção da Loteria do Natal.

Comprar calçado ATLAS durante o mez do Natal, significa arriscar-se a calçar de graça durante o ano!...

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86.

E' nesta praya ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transacções.

Pede-se uma visita para conformto de preços.

De tipo 10 com pouco uso, vende-se.

Praca 8 de Maio, 20. X.

Casa Alugam-se 3 andares, juntos ou separados, com 4 e 5 divisões, na rua dos Anjos, n.º 13 e 15, perto da Universidade. A chave na mesma rua n.º 26.

Trata-se na Avenida Navarro, 76.

Estante em mogno, para livros. Vende-se na Praça 8 de Maio, 45-2.º X

Maquina de escrever — REMINGTON, n.º 11. Vende-se na Praça 8 de Maio, 45-2.º X

Mobiliã de Sala D. João V. em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço. Nesta re'acção se diz. X

Terreno vende-se num dos melhores locais desta cidade.

A tratar com José Alves Valente, Cartorio Nunes Correia (Notario).

30.000\$00 por hipoteca, em prestam-se. A tratar com José Alves Valente, Cartorio Nunes Correia, (Notario).

Ajudante de Farmácia, com 7 anos de boa prática, oferece-se. Dá boas referencias.

Nesta redacção se diz. 1

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Extraordinaria

Convido os socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a reunirem-se em assembleia geral, na sua sede, sita no Pateo do Castilho, pelas 14 horas do dia 12 do corrente mez, para prestação de contas e eleição de novos corpos gerentes, por ser de necessidade á sua renovação e esta me ter sido solicitada.

Se não houver numero legal para a assembleia poder funcionar (art. 11.º dos Estatutos), effectuar-se-ha no dia 19, com qualquer numero de associados, no mesmo local e hora.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1926.

O Presidente da Mesa, Manuel Braga.

Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspirinas, Antipirina; e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer organo, todos o devem usar e trazer, na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEPHONE, N.º 3829, Lisboa — Largo dos Lóyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva & Comp.ª, Coimbra.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

Alunos do Liceu. Dá-se comida a dois em casa de família séria. Montes Claros S. V. X

Alugam-se 2 quartos mobilados no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. 1

Arrenda-se Casa de habitação, 1.º andar, 5 divisões e lojas, terra de semeadura, arvoredos de fructo e Agua na lva, por 50\$00 mensais, na Cruz de Morouços. Trata-se na Rua da Sofia, 30, Coimbra. 2

Boa propriedade rustica e urbana, dentro da cidade, vende-se: facilita-se pagamento. Informa-se Largo da Sota, n.º 6, X

Casas no passo de nível do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendás em conta. Informa, merceria á paragem do electrico, ao Calhabé.

Casas Por motivo de retirada do seu proprietario vendem-se com bom rendimento, situadas proximo das estações do caminho de ferro. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º. 1

Casa aluga-se com 9 divisões em S. Sebastião, Olivais. Trata-se com José Luciano, no mesmo local. 2

Casa vende-se ou arrenda-se barata na R. das Parreiras, Bairro de Santa Clara. Trata-se na R. João Machado, A. 2

Casa Arrenda-se na Bemcanta, proximo do apealheiro com 14 divisões e lojas. 2

Casa vende-se ou arrenda-se barata na R. das Parreiras, Bairro de Santa Clara. Trata-se na R. João Machado, A. 2

Casa Arrenda-se na Bemcanta, proximo do apealheiro com 14 divisões e lojas. 2

Casa vende-se ou arrenda-se barata na R. das Parreiras, Bairro de Santa Clara. Trata-se na R. João Machado, A. 2

Casa Arrenda-se na Bemcanta, proximo do apealheiro com 14 divisões e lojas. 2

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91. 1

Criada precisa-se, nesta redacção se diz. 1

Criada precisa-se com 30 anos. Nesta redacção se diz. 1

Cavalo de sela, vende-se com arreio completo. Para tratar na officina de ferrador de José Pedro dos Santos, rua de Nogueira. X

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu e da Escola Normal. Diz-se nesta Redacção. 3

Explicações Individuo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroyo, n.º 20. 1

Historia da Colonização Portuguesa do Brasil, vende-se a obra completa, encadernada. Nesta redacção se diz. 5

Modista de roupas brancas, e vestidos, oferece-se para casas particulares. 1

Mercearia trespassa-se ao Alto de S. João hem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Piano vende-se um bom piano quasi novo. Para tratar na Havaneza Central da Rua Visconde da Luz, 2 a 6. 1

Professora diplomada, ensina das 1.ªs leções ao 2.º ano dos liceus, habilitando para os exames em sua casa ou na dos alunos. Tambem se ensina musica. Rua do Norte, 23, 1.º. 1

Ponteadeira de calçado precisa-se de uma ajudante com pratica e de uma aprendiz, na Sapataria Elite, em Santa Clara. 1

Praticante precisa-se, at. 14 anos de idade, tratar na Rua Direita, 60. 1

Quartos Alugam-se sem mobilia, Escadas de S. Cristovão, 12-2.º. 1

Quartos sem pensão, a se- nhoras de respeito, ou meninas estudantes, familia da maior seriedade aluga quartos. São num dos sitios mais higienicos e centrais da cidade, e perto de pensões. Preços modicos. Informações na Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis. X

Quartos alugam-se, mobiliados e com luz electrica. No centro da Baixa. Nesta redacção se diz. 1

Quartos alugam-se com pensão e luz electrica. Rua dos Militares, 44. 1

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Moobista*. X

Quinta vende-se, no logar dos Fornos, freguesia de Trouxemil, composta de casa de habitação, duas adegas, currais e mais dependencias, com terra de semeadura, vinhas, arvoredos de fructo, oliveiras e agua em abundancia. Para tratar, no escritorio do Advogado sr. Dr. Pinto da Costa, na Rua da Sofia, 23, Coimbra. 1

Trespasa-se um ótimo estabelecimento de merceria e vinhos com casa de pensão e com bastantes quartos já com comensais, em frente á Universidade, tudo em boas condições por motivo de retirada para o estrangeiro. Nesta redacção se informa. 1

Trespasa-se um armazem com cliente, numa das melhores ruas da baixa. Serve para qualquer ramo de comercio. Nesta redacção se informa. 1

Trespasa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na rua Visconde da Luz, 22 a 28. Recebe propostas José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 148-2.º. 10

Vendo em Montes d'Anobra, 162 aguilhadas de terreno de mato e lavradio. Tratar com Duarte Felicio—Ribeira de Frades—Taveiro. 1

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, collegio ou hotel, nesta redacção se diz. 1

Vende-se um moinho de ferro para café, com duas cabeças, motor, contador para a corrente e todos os seus pertences. Dirigir a Bizarro, Casimiro, & C.ª. 3

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção. 1

7 centos Dão-se a juro. Dá informações o notario desta cidade, Dr. Jaime Correia da Encarnação. 1

20.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

Barbearia Central de Carlos Castela. Rua do Corveio, 60 a 62. TABELA DE PREÇOS

Barba. \$70
Cabelo. 2\$00
Barba e Cabelo. 2\$50
Cabelo rente. 1\$50
Barba e cab. rente. 2\$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5\$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2\$50.

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luguosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

MOBILIAS Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.º. 1

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Penisco

Da Mata Nacional, vende, Joaquim Matias Sobrinho. Marinha Grande. 1

Fauteuils

Vendem-se 24, estofo verde escuro, bons para escritorio, consultorio ou club, em conjunto ou em separado, preço convidativo. Tiro e Sport, rua da Sofia, n.º 96. X

Caras e linguas de bacalhau

VENDE JOÃO ALVES BARATA 12 — Rua Eduardo Coelho — 12

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Azeite especial

Pureza e acidez garantida por analise oficial. Vende-o: Francisco da Fonseca Ferreira — Rua da Sota — COIMBRA

LINDA VIVENDA

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, g'ande quintal com muitas arvoredos de fructo, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara. Trata: Constantino Duarte Lopes—Rocio—Santa Clara. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone. Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Pasta Dentrificadora ORIENTAL

Antiséptica-Saponacia

Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de materias nocivas e arsenicas. A venda em todo o país. Depósitos em Coimbra. For. seca & Sousa Lda. Rua Visconde da Luz, 27-1.º. 1

LOTERIA

A 23 de Dezembro 4:000:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano: Continente 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinaria dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos Srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo Art.º 31.º para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 3 de Janeiro de 1927.

ORDEM DO DIA

Apreciar propostas que, nos termos da alinea a) do Art. 18.º dos Estatutos, lhe serão submetidas pelo Conselho de Administração.

Para os Srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem, as acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 3 de Dezembro corrente, inclusive, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 20 deste mesmo mez de Dezembro;

Em Lisboa — Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Credit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria FONSECAS, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.

A Assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente Art. 31.º

O Presidente da Mesa da Assemb. Ger. Carlos Ary Gonçalves dos Santos

Atroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas no País e aos melhores preços do mercado.

Pedidos á Sociedade Industrial de Lavradores do Sardo, Lda. — Setubal. 5 t

Automovel BUICK

Em magnifico estado, arranjado de novo e com 7 lugares. Preço em conta. Vende-se ou troca-se por um mais pequeno. Ver e tratar, Rua Alexandre Herculano, 34. 1-5

Arte aplicada

Bordados e flores artificiais

Ensina-se. Nesta redacção se diz. 3

Antonio Leitão ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45-2.º

ANTONIO LOPES QUARESHA ADVOGADO

7C-1.º — Rua da Sofia — 70-1.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

LEILÃO

Em 13 de Dezembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incurtidas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 11 do referido mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 25 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais ilustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de droguaria.

103 — RUA DA SOFIA — 105 (Estabelecimento todo branco)

VINHO VELHO

Vende-se na Hospedaria Raposa a 1\$50 cada litro.

Anuncio

Por notificação feita em 30 de Novembro de 1926 pelo cartorio do sr. escrivão do 5.º officio da comarca de Coimbra, foi revogada a procuração outorgada em 25 de Maio de 1925 por Joaquim Aodrigues, residente em S. Paulo no Brasil á sua mulher Rosa de Jesus Serra ou Rosa Serra, moradora em Trouxemil desta comarca. 1

Srs. industriais de Panificação e pastelaria

Obtereis magnificos resultados, e tereis de parte dos vossos clientes o seu bom acolhimento e agrado empregando no vosso fabrico a afamada levadura prensada marca *Danubio* de reputação mundial.

Desejando amostra para experiencia, gratuitamente vos será enviada.

Fazei os vossos pedidos a representante exclusivo para todo o país:

INDUSTRIA MODERNA

C. S. Carceller, R. do Alameda, 225-2.º, Porto. Casa especializada, nas industrias de Moagem Panificação e Massas Alimenticias.

Agente em Coimbra, José Coelho da Silva, R. da Moeda, 76

LOTERIA DO NATAL

A 23 de Dezembro de 1926. Bilhetes abertos em sociedade

Vende: Joaquim da Silva Santos

74 — R. Eduardo Coelho — 74

Telefone n.º 205 COIMBRA

15 e 20.000\$00 escudos

1.ª hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

ANTONIO LOPES QUARESHA ADVOGADO

7C-1.º — Rua da Sofia — 70-1.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

Os óleos da ATLANTIC
NÃO PRECISAM DE RECLAME
José Maria da Gama
Gorreias de couro, balatas, pêlo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Inglês.
LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

Procuradoria Geral
M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA
Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

Alimentação de gado
Não ha nada melhor e MAIS BARATO para a ENGORDA DO GADO do que as varreduras de farinha e desperdícios de massa que vende a COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, na sua FABRICA DE MASSAS ESTRELA á Estrada da Beira. --- Coimbra.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Supr.
Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida.